

J&F INVESTIMENTOS S. A.

Relatório do auditor Independente
Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2019



Investimentos

J&F Investimentos S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2019



Índice

Pág.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	4
Balanços patrimoniais - Ativo	9
Balanços patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido	10
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	11
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	13
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	14
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	16
Nota 1 - Contexto operacional	17
Nota 2 - Acordo de colaboração premiada, acordo de leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis	22
Nota 3 - Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias	24
Nota 4 - Combinações de negócios	27
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	28
Nota 6 - Contas a receber de clientes	28
Nota 7 - Estoques	29
Nota 8 - Ativos biológicos	30
Nota 9 - Impostos a recuperar	31
Nota 10 - Ativos disponíveis para venda	32
Nota 11 - Títulos a receber	36
Nota 12 - Transações com partes relacionadas	37
Nota 13 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	39
Nota 14 - Imobilizado	41
Nota 15 - Arrendamento mercantil	43
Nota 16 - Intangível	45
Nota 17 - Ágio	46
Nota 18 - Fornecedores	50
Nota 19 - Empréstimos e financiamentos	51
Nota 20 - Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	53
Nota 21 - Dividendos e juros sobre Capital Próprio	53
Nota 22 - Compromissos com terceiros para investimentos	53
Nota 23 - Imposto de renda e contribuição social	54
Nota 24 - Provisão para riscos processuais	56
Nota 25 - Patrimônio líquido	59
Nota 26 - Receita líquida	60
Nota 27 - Resultado financeiro líquido	61
Nota 28 - Resultado por ação	61
Nota 29 - Segmentos operacionais	61
Nota 30 - Despesas por natureza	63
Nota 31 - Outras receitas (despesas)	63
Nota 32 - Cobertura de seguros	63
Nota 33 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	64
Nota 34 - Aprovação das demonstrações contábeis	76

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
J & F Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações individual e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



10 de junho de 2021

J & F Investimentos S.A.



Ênfase

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 2 e 24, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício de 2017, determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (“Colaboração”) com a Procuradoria Geral da República. Posteriormente a J&F celebrou Acordo de Leniência (“Acordo”) homologado pelo Ministério Público Federal (“MPF”). Desta forma, com o objetivo de resguardar-se dos impactos financeiros que são integralmente assumidos pela J&F, a Companhia e suas controladas aderiram ao “Acordo”, iniciando-se uma investigação interna em exercícios anteriores, liderada pelo Comitê de Supervisão Independente (“Comitê” ou “CSI”) contando com profissionais especializados, externos e independentes, objetivando investigar os fatos relacionados à Companhia no Brasil e no exterior com relação aos acordos de colaboração premiada, leniência e demais processos em curso no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em setembro de 2020, com base nos resultados apresentados pelos profissionais especializados sobre os diversos documentos apresentados e diante dos relatórios disponibilizados ao MPF, a Administração da Companhia considerou que todos os eventos relatados formam mensurados e devidamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e que, portanto, não há outros eventos que já não tenham sido reconhecidos, ou divulgados ou que possam impactar as demonstrações contábeis até o momento.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC-09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

10 de junho de 2021

J & F Investimentos S.A.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações individuais da Investida Eldorado Brasil Celulose S.A., no exercício de 2018 continha uma modificação sobre a reclassificação de empréstimos e financiamentos, pois a Companhia não tinha cumprido com a determinação das cláusulas contratuais (covenants) de contrato de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em 31 de dezembro de 2017, e não havia obtido waiver das instituições financeiras, assunto ora regularizado.

Outras informações que acompanham as demonstrações individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

10 de junho de 2021

J & F Investimentos S.A.



pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditores Independentes

10 de junho de 2021

J & F Investimentos S.A.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

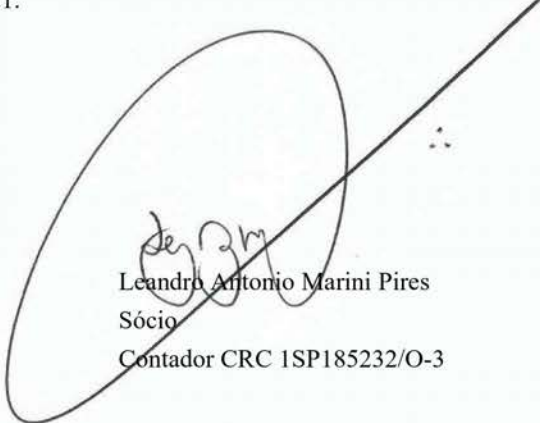
• Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 10 de junho de 2021.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0



Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

* * *

J&F Investimentos S.A.
Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	692.452	442.464	10.769.229	9.407.489
Contas a receber de clientes	6	-	-	11.403.489	9.706.867
Dividendos a receber	21	497.732	2.120	-	-
Estoques	7	-	-	13.593.965	11.452.688
Ativos biológicos	8	-	-	3.906.004	3.190.953
Impostos a recuperar	9	24.222	29.242	2.464.184	2.274.995
Créditos com empresas ligadas	12	11.841	38.202	1.719	4.071
Derivativos a receber		-	-	62.053	52.797
Ativos disponíveis para venda	10	-	-	1.342.647	1.469.796
Outros ativos circulantes		8.130	4.733	1.038.104	861.053
TOTAL DO CIRCULANTE		1.234.377	516.761	44.581.394	38.420.709
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Créditos com empresas ligadas	12	-	-	278.232	701.297
Ativos biológicos	8	-	-	1.382.559	1.168.454
Ativos disponíveis para venda	10	1.895.541	1.606.039	11.547.556	10.822.092
Impostos a recuperar	9	95.357	95.357	7.127.873	9.199.733
Títulos a receber	11	486.722	542.144	486.722	542.144
Propriedades para investimentos		56.071	57.607	56.071	57.607
Investimentos em controladas, joint ventures e outros	13	14.389.061	13.486.522	201.153	194.287
Imobilizado	14	573	1.420	38.633.959	35.688.600
Direito de uso de arrendamento mercantil	15	926	-	4.597.831	-
Intangível	16	422.072	422.002	6.821.709	6.590.031
Ágio	17	187.661	186.115	25.437.673	24.702.843
Outros ativos não circulantes		912.479	847.705	1.921.938	1.967.097
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		18.446.463	17.244.911	98.493.276	91.634.185
TOTAL DO ATIVO		19.680.840	17.761.672	143.074.670	130.054.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	10.083	779	2.440.235	2.924.730
Acordo de Leniência	2	497.624	100.000	497.624	100.000
Fornecedores	18	42.528	7.672	17.755.344	13.180.212
Débitos com empresas ligadas	12	804	342.723	-	341.944
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	34.977	33.576	5.121.467	4.312.191
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	187	-	953.626	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	21	-	-	900.800	39.384
Débito com terceiros	22	-	-	45.709	45.537
Derivativos a pagar		-	-	251.964	210.015
Passivos classificados como mantidos para venda	10	-	-	231.767	278.670
Outros passivos circulantes		49.146	39.243	1.325.562	1.183.654
TOTAL DO CIRCULANTE		635.349	523.993	29.524.098	22.616.337
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	448.447	-	51.586.777	53.232.230
Acordo de Leniência	2	10.450.105	10.600.577	10.450.105	10.600.577
Débitos com empresas ligadas	12	14.952	209.466	9.767	177.448
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	-	-	4.648.601	4.604.806
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	815	-	3.786.841	-
Débito com terceiros	22	-	-	104.807	23.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	205.536	206.394	2.817.156	2.562.375
Passivos classificados como mantidos para venda	10	-	-	7.942.770	7.765.374
Provisão para riscos processuais	24	15.788	15.284	1.370.871	2.751.597
Outros passivos não circulantes		1.130.999	755.786	1.605.698	1.273.166
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		12.266.642	11.787.507	84.323.393	82.991.249
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	25				
Capital social		8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982
Transações de capital		581.638	1.570.901	581.638	1.570.901
Reserva de reavaliação		22.705	24.471	22.705	24.471
Outros resultados abrangentes		516.820	29.252	516.820	29.252
Prejuízos Acumulados		(2.970.296)	(4.802.434)	(2.970.296)	(4.802.434)
Atribuído à participação dos acionistas controladores		6.778.849	5.450.172	6.778.849	5.450.172
Participação de não controladores		-	-	22.448.330	18.997.136
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.778.849	5.450.172	29.227.179	24.447.308
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.680.840	17.761.672	143.074.670	130.054.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	26	31.178	1.816	205.854.247	182.605.414
Custo dos produtos vendidos	30	(285)	(514)	(173.531.110)	(155.995.205)
LUCRO BRUTO		30.893	1.302	32.323.137	26.610.209
Administrativas e gerais	30	(150.900)	(156.808)	(7.645.932)	(8.857.657)
Com vendas	30	(192.243)	(76.172)	(11.878.756)	(10.703.563)
Outras receitas (despesas)	31	294.060	(107.325)	591.176	(281.338)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(49.083)	(340.305)	(18.933.512)	(19.842.558)
RESULTADO OPERACIONAL		(18.190)	(339.003)	13.389.625	6.767.651
Receita financeira	27	130.835	96.817	2.225.123	1.530.557
Despesa financeira	27	(434.287)	(456.534)	(8.516.248)	(10.166.279)
		(303.452)	(359.717)	(6.291.125)	(8.635.722)
Resultado de equivalência patrimonial	13	1.888.174	(202.102)	(384.277)	(134.496)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.566.532	(900.822)	6.714.223	(2.002.567)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	1.178	1.201	(1.114.262)	245.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(11.186)	(20.821)	73.990	1.140.152
		(10.008)	(19.620)	(1.040.272)	1.385.595
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.556.524	(920.442)	5.673.951	(616.972)
Resultado líquido de operações descontinuadas	10	273.848	412.744	434.775	712.747
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		1.830.372	(507.698)	6.108.726	95.775
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				1.830.372	(507.698)
Participação dos acionistas não controladores				4.278.354	603.473
				6.108.726	95.775
Lucro por ações R\$ - Básico e diluído	28	14,98	(4,26)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Referência	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL	1.830.372	(507.698)	6.108.727	95.775
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL	(6.057)	2.991	(6.057)	2.991
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	493.625	767.912	493.625	767.912
Total do resultado abrangente		487.568	770.903	487.568	770.903
Outros resultados abrangentes		2.317.940	263.205	6.596.295	866.678
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Acionistas da Companhia		2.317.940	263.205	2.317.940	263.205
Não controladores		-	-	4.278.355	603.473
		2.317.940	263.205	6.596.295	866.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Outros resultados Abrangentes		Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos	Estatutárias para investimento	AAP ¹	AAC ²				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	8.207.760	1.771.095	26.293	-	-	-	-	(47.849)	(693.801)	(4.275.188)	4.988.310	17.201.063	22.189.373
Prejuízo líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507.698)	(507.698)	603.473	95.775
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.991	767.912	-	770.903	-	770.903
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.991	767.912	(507.698)	263.205	603.473	866.678
Aumento de capital	420.222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	420.222	-	420.222
Transações de capital	-	(200.194)	-	-	-	-	-	-	-	-	(200.194)	-	(200.194)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.822)	-	-	-	-	-	-	1.822	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.372)	(21.372)	-	(21.372)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.192.600	1.192.600
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	8.627.982	1.570.901	24.471	-	-	-	-	(44.859)	74.111	(4.802.434)	5.450.172	18.997.136	24.447.308
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.830.372	1.830.372	4.278.355	6.108.727
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(6.057)	493.625	-	487.568	-	487.568
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(6.057)	493.625	1.830.372	2.317.940	4.278.355	6.596.295
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	(989.262)	-	-	-	-	-	-	-	-	(989.262)	-	(989.262)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.766)	-	-	-	-	-	-	1.766	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(827.161)	(827.161)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	8.627.982	581.639	22.705	-	-	-	-	(50.916)	567.737	(2.970.296)	6.778.850	22.448.330	29.227.180

¹ Ajustes de avaliação patrimonial. ² Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A. Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) Líquido	1.830.372	(507.698)	5.567.427	(718.997)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	8, 14 e 16	220	204	6.377.075
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa		-	492	71.016
Resultado de equivalência patrimonial	13	(2.162.022)	(210.642)	384.275
Resultado na venda de imobilizado		-	-	(18.435)
Variação do valor justo de ativos biológicos	8	-	-	(291.914)
Imposto de renda e contribuição social	23	10.008	19.620	1.040.283
Resultado financeiro líquido	27	303.452	359.717	6.298.435
Provisão para riscos processuais		(674)	13.108	427.157
Resultado na alienação de investimentos		(297.739)	107.325	(288.980)
Provisão referente a parcelamentos - PERT		-	-	2.475.290
Redução ao valor recuperável de ativo		-	-	1.412
Provisões para obsolescência e realização dos estoques		-	-	(60.615)
Plano de opções de ações		-	-	49.192
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência		-	-	11.787
Encargos de empréstimos e financiamentos		-	-	1.637
Variação cambial sobre conversões		-	-	(8.165)
Parcelamento fiscal estadual		-	-	288.105
Outros		-	-	(135)
		(316.383)	(217.874)	19.849.557
				14.879.754
Variações nos ativos e passivos				
Variações em:				
Contas a receber de clientes		(4)	1.080	(476.293)
Estoques		-	-	(1.455.598)
Impostos a recuperar		(5.399)	(1.682)	169.299
Débitos com empresas ligadas		-	-	6.514
Ativos biológicos		-	-	(1.688.142)
Titulos a receber		78.768	20.261	78.768
Outros ativos circulantes e não circulantes		123.556	(355.842)	182.287
Fornecedores e fornecedores risco sacado		34.762	(1.179)	3.196.523
Acordo de Leniência		(100.000)	(100.000)	(100.000)
Outros passivos circulantes e não circulantes		11.303	(399.113)	(2.997.596)
Ativos mantidos para venda		-	-	6.906
Variações em ativos e passivos operacionais		142.986	(836.475)	(3.084.238)
Juros pagos		(3.107)	(6.256)	(3.626.052)
Juros recebidos		42.878	35.531	320.203
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(595)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(133.626)	(1.025.074)	13.458.875
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas		-	-	1.728.992
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado	14	(96)	(83)	(4.276.785)
Baixa de ativo imobilizado		743	45	195.235
Adições no ativo intangível		(89)	-	(17.875)
Baixa de ativo intangível		-	-	9.400
Alienação de Investimentos		650.925	492.368	650.925
Transação de capital		-	-	1.460
Transações com partes relacionadas		(155.969)	365.847	275.561
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição		-	-	(2.246.572)
Caixa líquido de ativos classificados como mantidos para venda		-	-	622.235
Recebimento de dividendos		2.120	45.828	2.120
Desconsolidação de investimento em controlada		-	-	(229.418)
Aumento de capital em controladas		(153.616)	(169.389)	(153.616)
Ativo contratual da concessão (construção)		-	-	-
Outros		-	-	(1.321)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		344.018	734.616	(5.801.746)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de operações descontinuadas		-	-	(565.278)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados		439.155	-	35.997.095
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(784)	(130.305)	(40.065.806)
Pagamentos de dividendos		-	-	(11.267)
Derivativos recebidos (pagos)		-	-	(877)
Pagamento de dividendos não controladores		-	-	(9.793)
Contribuição da PPC México de não-controladores		-	-	-
Transação com partes relacionadas		(189.162)	-	(189.162)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		-	-	25.500
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	(11.357)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	(386.055)

Pagamentos de arrendamento mercantil	(355)	-	(1.357.346)	-
Outros	(209.257)	-	(225.031)	6.800
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	39.597	(130.305)	(6.234.099)	(10.374.306)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos de operações descontinuadas	-	-	(854.050)	(1.739.884)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1)	475	(370.954)	1.484.219
Variação líquida	249.988	(420.287)	1.361.740	(3.732.500)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	442.464	862.751	9.407.489	13.139.989
Caixa e equivalentes de caixa final	692.452	442.464	10.769.229	9.407.489

Transação não-caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Transferência investimento negativo	1.130.998	755.786	-	-
Reclassificação dos investimentos para ativos classificados como mantido para venda	(1.895.541)	(1.606.039)	12.890.203	(12.291.888)
Compensação de débitos PERT com créditos tributários	-	-	-	372.554
Exercício de opções de ações	-	-	18.470	66.938
Estorno de compensação de Impostos a Recuperar com Obrigações Trabalhistas	-	-	-	169.258
Reclassificação de imobilizado para direito de uso	-	-	81.306	-
Baixa de intangível devido a encerramento de controladas	-	-	2.170	-
Baixa de imobilizado devido a encerramento de controladas	-	-	6.589	-
Dividendos declarados não pagos	35.268	35.268	(1.441.238)	5.984
Dividendos prescritos	-	-	560	-
Pagamento de auto de infração com créditos tributários	-	-	(1.597.061)	-
Dação de imobilizado em pagamento à aquisição Seberi	-	-	80.000	-
Parcelas futuras a pagar referente a aquisição da Safrio	-	-	(111.813)	-
Transferência de florestas de imobilizado para biológicos	-	-	7.695	-
Adoção inicial ICPC 22	-	-	(1.908.796)	-
Adoção inicial CPC 6	-	-	4.881.940	-
Novos contratos de arrendamento mercantil	-	-	677.551	-
Aumento de intangível e baixa de ativo disponível para venda	-	-	-	74.218
Total	(729.275)	(814.985)	13.587.576	(11.602.936)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	35.799	2.168	208.129.378	184.466.118
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	294.060	(107.325)	404.857	(147.640)
Recuperação (perda) estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	(492)	(71.016)	(238.816)
	329.859	(105.649)	208.463.219	184.079.662
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(285)	(515)	(124.412.998)	(113.840.721)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(312.579)	(123.012)	(35.227.102)	(30.375.494)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	(6.913)	(3.805)
Outras	-	-	(4.340)	(2)
	(312.864)	(123.527)	(159.651.353)	(144.220.022)
Valor adicionado bruto	16.995	(229.176)	48.811.866	39.859.640
Depreciação e Amortização	(420)	(166)	(6.377.434)	(4.864.199)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	16.575	(229.342)	42.434.432	34.995.441
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.888.174	(202.102)	(384.277)	(134.496)
Receitas financeiras	42.605	96.817	2.138.855	1.530.576
Resultado de operações descontinuadas	273.848	412.744	434.775	712.747
Outras	-	-	270.019	(59.930)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.221.202	78.117	44.893.804	37.044.338
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	40.954	41.769	20.999.207	18.566.641
Benefícios	802	610	4.136.495	3.269.523
FGTS	1.317	1.430	319.816	286.990
	43.073	43.809	25.455.518	22.123.154
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	6.293	94.656	1.956.672	1.878.999
Estaduais	945	466	2.031.163	1.512.488
Municipais	1.219	110	21.940	18.679
	8.457	95.232	4.009.775	3.410.166
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	338.762	445.238	7.839.791	9.798.910
Aluguéis	538	1.536	436.381	960.178
Outras	-	-	1.043.879	656.156
	339.300	446.774	9.320.051	11.415.244
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	-	-	-	1
Dividendos	-	-	1.362.604	(5.985)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	1.830.372	(507.698)	466.712	(500.781)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	4.279.144	602.539
	1.830.372	(507.698)	6.108.460	95.774
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	2.221.202	78.117	44.893.804	37.044.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A J&F Investimentos S.A. (J&F ou Companhia), com sede no Brasil é uma sociedade anônima fechada, que tem como propósito, investir e desenvolver seus negócios. A sede da Companhia é localizada na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, São Paulo, Brasil.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da Companhia no Brasil, as atividades de suas controladas. A seguir segue quadro resumo dos principais investimentos e atividades:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado/Pais	Participação	Percentual 2019
JBS S.A. (JBS)	Principais atividades no Brasil - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. - Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue. - Comercialização de energia. - Prestação de serviço de engorda de bovinos. - Fabricação de Beef Jerky.	159	AC, BA, CE, ES, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP E TO	Direta e indireta	40,06%
	Principais atividades no Exterior - Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Prestação de serviço de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. - Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Europeia. - Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem. - Produção e venda de bresaola e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros. - Industrialização de couro semi acabado e acabado. - Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado. - Trading de produtos derivados de proteína animal.	279	África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, Holanda, Hong Kong, Itália, Luxemburgo, México, Reino Unido, Uruguai.		
PicPay Serviços S.A. (PICPAY)	Principais atividades no Brasil - Prestação de serviço de pagamento, correspondência bancária e intermediação de negócios em geral.	1	SP	Direta	61,3%

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado/Pais	Participação	Percentual 2019
Eldorado Brasil Celulose S.A. (ELDORADO)	Principais atividades no Brasil	51	SP, GO, MS, MT, MG	Direta	50,6%
	Principais atividades no Exterior	4	Áustria, China e Estados Unidos da América		
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A (FLORA)	Principais atividades no Brasil	5	GO, MG, SC, SP	Direta e Indireta	69,9%
Âmbar Energia Ltda. (ÂMBAR)	Principais atividades no Brasil	1	SP e MT	Direta	100%
	- Holding de Investimentos com foco em projetos estruturados nos setores de energia;				
	- Prestação de serviços de operação e manutenção de usinas térmicas,				
	- Geração, transmissão e comercialização de energia,				
Flora Urbanismo Ltda. (FLORA URBANISMO)	Principais atividades no Brasil	2	SP, MT	Direta	100%
	- Compra e venda, locação, loteamentos e arrendamentos de imóveis comerciais e residenciais.				
Mundo Novo Incorporações SPE Ltda. (MUNDO NOVO)	Principais atividades no Brasil	1	MS	Indireta	50%
Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (FIP CAIXA MILÃO)	Principais atividades no Brasil	1	SP	Direta e Indireta	100%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios não Padronizados (FIDIC)	Principais atividades no Brasil	1	SP	Direta e Indireta	100%
Gasocidente Matogrosso Ltda (GASOCIDENTE)	Principais atividades no Brasil	1	MT	Direta e Indireta	100%
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda	Principais atividades no Brasil	1	SP	Direta	80%

1.1 Eventos Subsequentes

1.1.1 Efeitos do surto de COVID-19 nos principais negócios

A Companhia acompanha o andamento da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo, comprometendo-se a manter a segurança de seus colaboradores adotando o protocolo de segurança no escritório matriz tais como, redução sensível dos funcionários que estão trabalhando fisicamente, aferição de temperatura e dispenser de álcool em gel na entrada do escritório, desinfecção do escritório no final do expediente, bem como acompanhando as medidas tomadas em todos os seus negócios, como abaixo descrito:

A subsidiária JBS afirma que vem monitorando os desdobramentos do surto coronavírus pelo mundo, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e mapear os reflexos da pandemia em seus negócios. Neste sentido, a JBS constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia da Corona Vírus Disease 2019

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(Covid-19) em suas operações, composto pelo Sr. Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO Estados Unidos), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Bruett (Relações Institucionais). Determinadas medidas e protocolos preventivos e reativos foram adotados pela JBS em seus escritórios corporativos e unidades produtivas a fim de proteger a saúde e o bem estar de todos os stakeholders.

No período houve maior volatilidade nas taxas de câmbio e preços de commodities para a subsidiária JBS, em parte devido às incertezas advindas do Covid-19, bem como em função das medidas tomadas por governos e bancos centrais. A Administração da Companhia espera que a volatilidade das taxas de câmbio e preços de commodities continue no decorrer do exercício de 2021, todavia não consegue estimar a duração, extensão ou impactos de tal volatilidade, cabendo ressaltar que a Companhia pode se utilizar de instrumentos financeiros a fim de mitigar tais exposições às essas volatilidades.

No âmbito dos negócios da subsidiária Eldorado, vale destacar que possui vendas bem distribuídas nos diversos continentes com venda para mais de 150 clientes em mais de 40 países ao redor do Mundo, de forma pulverizada, evitando grandes concentrações em um único cliente, grande parte lastreadas em contratos de longo prazo. A Eldorado entende que caso ocorra redução do crescimento da demanda global, que venha a afetar a demanda por papel e celulose no curto prazo, tal cenário ratificaria a capacidade e o compromisso da Eldorado de entregar seus resultados de forma sólida e consistente, uma vez que quase a totalidade de suas vendas são denominadas em dólares, funcionando como um hedge natural para momentos de volatilidade exacerbada nos mercados globais, fato este que blindaria a Eldorado inclusive em possíveis eventos de escassez global de crédito e financiamentos. Quanto à rolagem de dívidas de curto prazo com os bancos que possuem linhas de crédito, até o momento não tiveram indicativo negativo na rolagem das dívidas existentes. No que diz respeito a logística internacional da Eldorado, importante ressaltar que grande parte das exportações tem a transferência de propriedade para o cliente no porto de destino, sem a necessidade de realizar a logística interna para o mesmo. Porém, para garantir o nível de serviço pactuado, a Eldorado trabalha com estoques de segurança nos principais Terminais em países de cada um dos continentes que vendem (EUA, Canada, Holanda, Alemanha, Itália, Espanha, França e China), podendo operar com os modais ferroviário, rodoviário e até hidroviário, nos casos onde a entrega final é de responsabilidade da Eldorado. Por fim, reforçamos que a Eldorado possui flexibilidade logística ímpar, a partir dos contratos de longo prazo com armadores de navios Break Bulk e também containers, dedicados para transporte de celulose, garantindo segurança, capilaridade, flexibilidade e competitividade.

Desde o início da crise sanitária a subsidiária Eldorado tem agido em uma frente ampla para minorar os efeitos negativos da doença sobre seus colaboradores, as comunidades das regiões onde a empresa atua e o conjunto da sociedade. Foi assegurada a toda força de trabalho à segurança necessária ao desempenho de suas atividades, por meio de investimentos em equipamentos de proteção individual (EPI), e da adoção de protocolos de biossegurança elaborados com especialistas da área em conformidade com as diretrizes das autoridades públicas. A Eldorado fez também doações expressivas a municípios do sul-mato-grossense e paulista, adquiriu, e distribuiu cestas básicas e EPIs e testes para diagnósticos da doença, foram investidos mais de 13 milhões na compra e doações destes itens. Apoiar a rede pública de saúde a enfrentar o mais grave desafio do século; por outro lado, ajudou os brasileiros mais vulneráveis a enfrentarem a mais aguda das crises econômica e social causada pela pandemia. Essas medidas decorrerem de nosso compromisso com o bem estar das comunidades das regiões onde atuam.

No âmbito dos negócios da subsidiária Âmba, a Administração está monitorando os desdobramentos do surto do coronavírus com o objetivo de adequar sua operação e preservar a segurança de seus colaboradores, tendo implementado algumas alterações na gestão de seus negócios, tais como implantação de protocolo de segurança na recepção com aferição de temperatura, dispenser de álcool e distanciamento entre os lugares de cada colaborador, instalação de divisória de acrílico e desinfecção após o expediente, não houve até o momento impactos em sua operação em função do surto do corona vírus.

Em março de 2020, a Administração da subsidiária Flora passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e implementou uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, bem como de atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia. Para proteger sua liquidez, a Flora fortaleceu a posição de caixa através da captação de linhas de crédito bancárias, bem como em mercado de capitais. A Companhia vem revisando de forma sistemática os possíveis impactos da crise na sua linha de contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes, onde também não identificou nenhuma mudança significativa. Desde o primeiro momento da divulgação dos protocolos sanitários pelas autoridades competentes, a Flora manteve parcela dos funcionários em casa respeitando às medidas tomadas pelas autoridades. Tais medidas preventivas permitiram a empresa a obter um baixo índice de afastamentos com suspeita ou confirmação da COVID19, principalmente pela disseminação interna do vírus. O custo de mão de obra e demais despesas de fabricação não tiveram impactos diretos significativos relacionados ao do período de março a dezembro de 2020. Em relação aos seus custos diretos de matéria prima, a indisponibilidade momentânea no mercado de algumas matérias primas, tais como papelão, lata metálica, e os principais insumos do plástico como os polietilenos e polipropilenos, acabaram pressionando o preço desses insumos, fazendo com que os custos desses produtos sofressem um impacto direto. No período de abril a dezembro de 2020 a Flora efetuou doações de produtos, dinheiro e outros materiais, em parceria com institutos como Sociedade Beneficente Israelita Hospital Albert Einstein, Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD). A Administração da Flora tem analisado de forma constante a continuidade dos negócios e preservação do seu ecossistema e de toda sua cadeia de produção e abastecimento, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Em março de 2020 a Administração da subsidiária PicPay avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis. Durante a pandemia, a carteira digital tem se mostrado uma ferramenta importante de ajuda para os cidadãos que estão em isolamento social, especialmente, para as comunidades mais sensíveis. O PicPay criou uma Central de Doações para conectar as pessoas com causas ligadas à Covid-19. Os usuários podem fazer doações para diferentes entidades que, hoje, estão arrecadando recursos para combater a crise e amparar pessoas. Além disso, O PicPay, por meio da integração com governos municipais, tornou-se um meio facilitador para que benefícios de auxílio emergencial cheguem de forma eficiente, rápida e segura às mãos dos cidadãos, o que aumentou consideravelmente os saldos em carteira e transacionados, seus respectivos lastros e o número de usuários ativos.

A Companhia acompanha o andamento da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo, comprometendo-se a voltar ao mercado caso o cenário acima sofra alteração.

1.1.2 Principais assuntos relevantes do período da Companhia e suas subsidiárias

(a) Em fevereiro de 2019, por meio de sua controlada indireta Andrews Meat Industries Pty. Limited ("Andrews Meat"), a subsidiária JBS adquiriu 60% da participação acionária da White Stripe Foods Pty. Ltd ("White Stripe") pelo montante pago em caixa de R\$ 21.010 (US\$ 5.625) sujeito a ajustes de capital de giro. A White Stripe expande a rede de distribuição internacional de serviços de alimentação e redes de varejo. O ágio gerado nessa combinação de negócios de R\$ 21.025 (US\$ 4.925) não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

(b) Em março de 2019, por meio de sua controlada indireta Swift Beef Company ("Swift Beef"), a subsidiária JBS adquiriu 100% da participação acionária da Imperial Beef, LLC ("Imperial Beef") pelo montante pago em caixa de R\$ 21.362 (US\$ 5.483) sujeito a ajustes de capital de giro. A Imperial Beef proporciona aquisição de carnes de primeira linha. Não foi gerado ágio na operação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(c) Em março de 2019, por meio de sua controlada direta Seara Alimentos, a subsidiária JBS adquiriu 100% da participação acionária da SAFRIO Serviços de Armazenagem Frigorificadas Ltda., sendo R\$ 5.417 pago em caixa e R\$ 125.708 diferidos em parcelas reconhecidas sobre a rubrica "Compromissos com terceiros para investimentos". A SAFRIO tem como principal negócio um centro de distribuição e armazenagem de produtos destinados a exportação via portos do Estado de Santa Catarina. O ágio gerado nessa combinação de negócios foi de R\$ 74.338. O ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

(d) Em abril de 2019, por meio de sua controlada direta Seara Alimentos, a subsidiária JBS assinou um contrato de compra e venda de uma processadora de suínos incluindo sistemas de integração com a Adelle Indústria de Alimentos Ltda., localizados no Estado do Rio Grande do Sul. O preço em contrapartida da aquisição dos ativos é de R\$ 235.000, sendo: R\$ 80.000 por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico, localizado em Frederico Westphalen, no Rio Grande do Sul e o restante foi pago em caixa e assunção de dívidas. A data efetiva de aquisição foi em 1 de agosto de 2019.

(e) Em abril de 2019, por meio de suas controladas JBS USA, JBS USA Finance, Inc. e JBS USA Food Company, a subsidiária JBS realizou a reabertura e precificou as notas com vencimento em julho de 2024, julho de 2025, e abril de 2029. As Notas serão garantidas pela subsidiária JBS e são parte de sua estratégia de liability management. A JBS utilizou os recursos da transação, juntamente com saldo em caixa, para amortização de R\$ 3,9 bilhões (US\$ 1 bilhão) do saldo do Term Loan da JBS USA, com vencimento em outubro de 2022. E, por meio de sua controlada indireta JBS USA, a JBS captou R\$ 7,2 bilhões (US\$ 1,9 bilhão) em linha de crédito garantida com custo de LIBOR + 2,50% e vencimento em 2026. Com os recursos provenientes desta captação, a JBS USA liquidou o saldo do Term Loan B com vencimento em 2022.

(f) Em 2 de abril de 2019, a subsidiária JBS anunciou através de fato relevante que realizou, por meio de sua controlada direta JBS Investments GmbH II, a reabertura das notas com vencimento em janeiro de 2026 ("Notas 2026"). As Notas 2026 serão garantidas pela JBS que pretende utilizar os recursos da transação para alongamento do perfil de vencimento de suas dívidas, por meio do pagamento de dívidas com vencimento em prazo mais curto.

(g) Em 22 de abril de 2019, por meio de sua controlada JBS USA Lux, a subsidiária JBS notificou o agente fiduciário sobre as Notas Sêniores com vencimento em 2021 da intenção de resgatar R\$ 1,7 bilhões (US\$ 416.600). O resgate dessas notas irá ocorrer em 1 de junho de 2019 e será igual ao valor do principal das notas a serem resgatadas mais juros acumulados, a partir da data de resgate.

(h) Em maio de 2019, a subsidiária Eldorado captou Cédulas de Crédito Bancário à taxa pré-fixada.

(i) Em maio de 2019, a controlada indireta JBS USA anunciou um plano no montante de R\$ 379.610 (US\$ 95.000) de investimentos para expansão na sua unidade de produção de carne bovina em Grand Island, no Nebraska, Estados Unidos da América. O projeto inclui novas e melhoradas áreas de manejo animal, instalações de chão de fábrica modernas, com controle de temperatura, além da reconfiguração da fábrica de forma a melhorar a experiência entre os colaboradores, a segurança do alimento e a qualidade do produto. O projeto de expansão irá permitir que a subsidiária JBS se capitalize de forma estratégica na crescente demanda por carne bovina americana de alta qualidade e por produtos de valor agregado de carne bovina.

(j) Em maio e junho de 2019, a subsidiária JBS realizou o pagamento de aproximadamente R\$ 4,981 bilhões (US\$ 1,300 bilhão) relativos à amortização de parte das dívidas reguladas pelo Acordo de Normalização e mantidas junto às instituições financeiras signatárias no Brasil. Esse pagamento reflete a estratégia da subsidiária JBS de reduzir o montante das suas dívidas que possuem garantias e consequentemente de suas despesas financeiras.

(k) Entre junho e agosto de 2019, a subsidiária JBS captou um empréstimo de aproximadamente R\$ 450 milhões no mercado financeiro com prazo de vencimento de 18 meses, com objetivo de capital de giro e investimentos em suas controladas, o vencimento final deste empréstimo foi aditado em dezembro de 2020 para julho de 2023.

(l) Em 23 de julho de 2019, a subsidiária JBS anunciou que, por meio de sua controlada direta JBS Investments II GmbH, realizou a emissão e precificação de notas sênior em um valor total de R\$ 2,8 bilhões (US\$ 750.000), com taxa de 5,75% ao ano e vencimento em 2028. Adicionalmente, a JBS USA, por meio de suas controladas JBS USA Lux S.A., JBS USA Finance, Inc. e JBS USA Food Company, realizou a emissão e precificação de notas sênior em um montante total de R\$ 4,7 bilhões (US\$ 1,25 bilhão), com taxa de 5,50% e vencimento em 2030. As notas serão garantidas pela subsidiária JBS. Os recursos obtidos com as transações serão utilizados para o resgate de duas notas sêniores da JBS. O primeiro sendo de até R\$ 1,3 bilhão (US\$ 350.000) do saldo da Nota Sênior com vencimento em 2023 (taxa de 6,25% ao ano), e o segundo para o resgate integral do saldo da nota sênior de R\$ 2,8 bilhões (US\$ 750.000) com vencimento em 2024 (taxa de 7,25% ao ano). O restante dos recursos captados serão utilizados para pagamento de dívidas com vencimentos mais curtos, incluindo dívidas referentes ao Acordo de Normalização.

(m) Em 30 de julho de 2019, a subsidiária JBS anunciou um investimento de R\$ 180.000, por meio de sua controlada direta Seara Alimentos, na construção de uma fábrica de biodiesel em Mafra, Santa Catarina, com início de operação previsto para 2021. Essa fábrica dobrará a capacidade produtiva com a fábrica em Santa Catarina, a qual deve superar os 600 milhões de litros/ano.

(n) Em 1 de agosto de 2019, a subsidiária JBS anunciou que, por meio de sua controlada direta Seara Alimentos, concluiu a compra de uma processadora de suínos, incluindo sistema de integração, localizados no município de Seberí (RS), no montante de R\$ 235.000, sendo: R\$ 80.000 por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico (avaliado em aproximadamente R\$ 96.426), localizado em Frederico Westphalen (RS) e o restante foi pago através de caixa e equivalentes de caixa. A aquisição dessa operação está em linha com a estratégia da subsidiária JBS de aumentar sua capacidade de processamento de suínos. O ágio estimado gerado nessa combinação de negócios de R\$ 143.541 somente é elegível para dedutibilidade fiscal através da incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

(o) Em 28 de agosto de 2019, a subsidiária JBS anunciou que, por meio de sua controlada indireta Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), celebrou um contrato para adquirir 100% Tulip Company ("Tulip") pelo preço de aproximadamente R\$ 1,473 bilhões (US\$ 354.000), que será pago em caixa. A aquisição da Tulip faz parte da estratégia de criar uma líder em proteína e alimentos preparados na Europa por meio da expansão do portfólio de alimentos preparados para 21% das vendas globais da PPC. Ainda, em 15 de outubro de 2019, a JBS anunciou que, por meio de sua controlada indireta PPC, concluiu a aquisição da Tulip. A aquisição foi aprovada unanimemente pelo Conselho de Administração da PPC.

(p) Em agosto de 2019, a subsidiária Eldorado celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação com vigência de três anos e taxa de juros de Libor + spread.

(q) Em 22 de outubro de 2019, por meio de sua controlada indireta Rigamonti Salumificio S.p.A ("Rigamonti"), a subsidiária JBS adquiriu 100% da participação acionária da Brianza Salumi S.R.L. ("Brianza") por aproximadamente R\$ 59.022 (EUR 13.000), sendo R\$ 47.218 (EUR 10.400) pago à vista e R\$ 11.805 (EUR 2.600) serão pagos até outubro de 2020. A Brianza diversifica o portfólio de produtos da Rigamonti, reforçando o conceito de produtos de bem-estar, que a Bresaola já está inserida. O ágio estimado gerado nessa combinação de negócios em R\$ 39.958 (EUR 8.801) somente é elegível para dedutibilidade fiscal através da incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

(r) Em 6 de novembro de 2019, a subsidiária JBS anunciou que, através de sua subsidiária direta Seara Alimentos, celebrou um contrato para aquisição do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba"), sujeito a aprovação das autoridades competentes. Essa aquisição está em linha com a estratégia da subsidiária JBS de ampliar a participação de produtos de maior valor agregado e de marcas em seu portfólio.

(s) Em 12 de dezembro de 2019 a subsidiária Âmba emitiu Notas promissórias comerciais, com garantia real, em três séries totalizando o valor de R\$ 500 milhões a serem pagas em 18 meses, sendo R\$ 180 milhões em junho 2020, R\$ 160 milhões em dezembro 2020 e R\$ 160 milhões em junho 2021. Em maio de 2021 a Âmba liquidou a totalidade das notas promissórias.

(t) Em 01 de janeiro de 2020, a subsidiária JBS anunciou que o prazo de vigência do acordo de acionistas celebrado com a JBS e BNDES Participações S.A - BNDESPAR foi encerrado em 31 de Dezembro de 2019, e portanto, o referido acordo deixou de produzir efeitos a partir desta data.

(u) Em 18 de fevereiro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS USA, celebrou um acordo para a aquisição de unidades produtivas de carne pré embalada (case ready) e a marca Ledbetter com a Empire Packing Company, L.P. ("Empire") no montante de aproximadamente R\$ 1,034 bilhões (US\$ 238.000), sujeita à aprovação das autoridades locais.

(v) Em 14 de fevereiro de 2020 a subsidiária Âmba, através de sua controlada FIP Milão conclui a operação de venda de duas transmissoras, São João Transmissora e São Pedro Transmissora para a TAESA, pelo montante de R\$ 753 milhões. Do montante total da transação, R\$ 99 milhões estão sujeitos a liberação nos termos e condições estabelecido pelas partes em uma conta escrow criada para a realização da operação.

(w) A subsidiária JBS anunciou em 11 de maio de 2020 que seu Conselho de Administração aprovou por unanimidade a doação de R\$ 700.000 para contribuir com os esforços de enfrentamento aos efeitos da pandemia do COVID-19. No Brasil o plano prevê a doação de R\$ 400.000 em três frentes: saúde pública, assistência social e apoio a ciência e tecnologia. A destinação desses recursos beneficiará diretamente 162 municípios e 17 unidades da Federação, a doação no Brasil contará com um suporte de um comitê consultivo de especialista e será auditado pela Grant Thornton, a qual abriu mão de seus honorários para também contribuir com o programa social.

(x) A Companhia comunicou no dia 13 de maio de 2020 que foi homologado termo aditivo ao acordo de leniência firmado entre a holding e o Ministério Público Federal. O termo permite que sejam deduzidos do montante de R\$ 2,3 bilhões previstos para projetos sociais os "investimentos/projetos sociais, em áreas temáticas relacionadas em apêndice do Acordo de Leniência ou outras temáticas definidas por consenso entre as Partes do Acordo, e, mais especificamente, no combate à pandemia do COVID-19", os acionistas da J&F Investimentos, Wesley e Joesley Batista, decidiram, no entanto, renunciar a este direito no caso da doação anunciada pela JBS, portanto, os R\$ 400 milhões destinados ao Brasil para o combate ao COVID-19 não serão descontados do acordo de leniência, embora isso pudesse ser feito. Acreditamos que esse esforço adicional da holding e de seus acionistas será benéfico ao país hoje e no futuro, para contribuir com a reconstrução do Brasil pós-pandemia.

(y) Em junho 2020, a Companhia captou um empréstimo de aproximadamente R\$ 300 milhões no mercado financeiro com prazo de vencimento de 36 meses, com objetivo de capital de giro e investimentos em suas controladas, o vencimento final deste empréstimo foi aditado em dezembro de 2020 para julho de 2023.

(z) Em 09 de julho de 2020, a Companhia celebrou instrumento particular de compra e venda de ações do PicPay, alienando 67,64% da participação detida pela Companhia para o senhor José Batista Sobrinho. O montante total da operação foi de R\$ 217 milhões a serem pagos a prazo nas condições estabelecidas no contrato.

(aa) Em 10 de julho de 2020, a subsidiária JBS anunciou o resgate em dinheiro, (i) de US\$ 425 milhões (equivalente a R\$ 2,397 bilhões em 30 de setembro de 2020), que representa 100% do saldo agregado de principal das Notas Sêniores com cupom de 6,25% e vencimento em 2023 ("Notas 2023") emitidas pela JBS Investments GmbH; e (ii) de US\$ 450 milhões (equivalente a R\$ 2,538 bilhões em 30 de setembro de 2020), que representa 50% da totalidade do saldo agregado de principal, das Notas Sêniores com cupom de 5,875% e vencimento em 2024 ("Notas 2024") emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc. Ainda, em 14 de setembro, a JBS anunciou a intenção de resgatar a totalidade do saldo remanescente das Notas 2024, considerando o montante principal adicionado de juros provisionados e não pagos até, porém excluindo, a data de resgate.

(ab) Em 16 de julho de 2020, a subsidiária indireta da JBS USA, recomprou uma planta de processamento de carne de cordeiro de Greeley, Colorado, no montante de US\$ 13,5 milhões (equivalente a R\$ 73.925 em 30 de junho de 2020). A planta havia sido vendida a terceiros durante o exercício de 2016. A JBS USA pretende transformar a unidade em uma planta de processamento de carne bovina futuramente.

(ac) Em 4 de agosto de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge Alimentos através da subsidiária indireta Seara Alimentos, no montante de R\$ 700.000, sujeito a ajustes de capital de giro. Ainda em agosto, o CADE levantou questionamentos sobre a operação. A Seara Alimentos aguarda a conclusão da operação.

(ad) Em 10 de agosto de 2020, a subsidiária indireta da Plumrose USA, anunciou planos para construir uma nova unidade de processamento de carne bovina e carne curada/cozida italiana nos Estados Unidos. A construção da unidade deverá custar US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 1,128 bilhão em 30 de setembro de 2020) e irá expandir a oferta de produtos de valor agregado da JBS.

(ae) Em 13 de agosto de 2020, a subsidiária JBS anunciou o cancelamento, aprovado em Reunião do Conselho de Administração, do saldo das ações mantidas em sua tesouraria nesta data, no montante total de 62.668.389 (sessenta e dois milhões, seiscentos e sessenta e oito mil e trezentos e oitenta e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da JBS, sem redução do valor do Capital Social. Ressaltando, que o plano de recompra de ações continua vigente.

(af) Em 23 de setembro de 2020, a subsidiária JBS anunciou o programa "Juntos Pela Amazônia" que trata-se de um conjunto de iniciativas com visão de longo prazo que visa aumentar a conservação e o desenvolvimento do Bioma, engajando o setor e propondo ações para além da cadeia de valor. Os pilares fundamentais do Juntos Pela Amazônia são: (i) desenvolvimento da cadeia de valor; (ii) conservação e recuperação de florestas; (iii) apoio às comunidades; e (iv) desenvolvimento científico e tecnológico.

(ag) Em 28 de agosto de 2020, a subsidiária Eldorado do leilão nº 001/2020 ("leilão"), realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ"), de áreas e infraestruturas públicas para a movimentação e armazenagem de carga geral, especialmente celulose, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogáveis por sucessivas vezes, a exclusivo critério de Poder Concedente, até o limite máximo de 70 (setenta) anos, incluídos o prazo de vigência original e todas as prorrogação. A Eldorado apresentou a proposta vencedora para o terminal STS14, localizado no Porto de Santos, no estado de São Paulo, no valor de R\$ 250.000. Em 30 setembro de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União ("DOU") o resultado de julgamento do Leilão, declarando que a Companhia sagrou-se vencedora do referido certame. Em 03 de novembro de 2020, a Eldorado realizou o pagamento do valor de R\$ 62.500, equivalente a 25% do valor de outorga e em 17 de novembro de 2020, foi assinado um Contrato pela Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda, subsidiária integral da Companhia. O saldo valor da outorga será pago em 5 parcela anuais.

(ah) Acordo SEC: Conforme divulgado ao mercado, em 14 de outubro de 2020, a subsidiária JBS e seus acionistas controladores Wesley Batista e Joesley Batista celebraram um acordo civil com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos ("SEC"), relacionado à conduta por violações das leis de valores mobiliários dos Estados Unidos que tiveram como resultado que a subsidiária indireta da Companhia, PPC falhou em manter precisos seus livros, registros e controles contábeis internos. O acordo estabeleceu o pagamento de uma multa pela JBS (Controladora) no valor de US\$ 26,9 milhões (equivalente a R\$ 151.546 na data da transação), registrado sobre a rubrica "Despesas gerais e administrativas" na subsidiária JBS. Além disso, a Companhia deverá durante o prazo de 3 anos, revisar, avaliar e informar à SEC sobre a efetividade das políticas anticorrupção, procedimentos, práticas, controles internos e manutenção de registros e processos de reportes financeiros da JBS e de quaisquer emissores de valores mobiliários nos Estados Unidos que estejam sob o controle direto ou indireto da Companhia.



(ai) Em 14 de outubro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia, JBS USA Lux, resgatou o saldo remanescente das Notas 2024, sendo o montante de US\$ 8.800 milhões (equivalente a R\$ 47.347 em 30 de setembro de 2020) o prêmio pago pelo resgate das Notas, reconhecido sobre a rubrica "Impostos, contribuições, tarifas e outros" no resultado financeiro do período.

(aj) Em outubro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Department of Justice dos Estados Unidos da América ("Acordo DOJ") que abrange violações das leis americanas derivadas dos mesmos fatos e condutas que foram objeto do acordo de leniência celebrado entre a J&F e o Ministério Público Federal e os acordos de colaboração celebrados entre Wesley Mendonça Batista e Joesley Mendonça Batista com a Procuradoria Geral da República ("Condutas"). O Acordo DOJ impõe à J&F o pagamento de uma multa no valor US\$ 256.497.026, a qual foi reduzida em 50% (cinquenta por cento) em decorrência dos valores pagos às autoridades brasileiras. Em razão disso, a J&F realizou o pagamento de US\$ 128.248.513 às autoridades americanas. O Acordo DOJ põe fim a qualquer exposição criminal nos Estados Unidos da J&F e de todas as suas afiliadas relacionadas às Condutas.

(ak) Em novembro de 2020 a Companhia emitiu Notas promissórias comerciais, com garantia real, em cinco séries totalizando o valor de R\$ 2.500 bilhões a serem pagas em 56 meses, sendo R\$ 350 milhões em junho 2021, R\$ 625 milhões em junho 2022 e R\$ 550 milhões em junho 2023, R\$ 550 milhões em junho 2024 e R\$ 425 milhões em junho de 2025, objetivo desta captação foi de investimentos em controladas e reforço de caixa. Em maio de 2021 a J&F efetuou o resgate antecipado das notas com vencimento em junho de 2021.

(al) Em novembro de 2020 a Companhia firmou contrato de SWAP de ações sendo como retorno da contraparte a diferença entre a ponta passiva a ativa do SWAP. O vencimento da operação será em cinco vencimentos anuais contados a partir da data de execução de cada operação.

(am) Em novembro de 2020, a controlada indireta da JBS a Seara concluiu a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge Alimentos S.A. no Brasil, aquisição previamente anunciada em 20 de dezembro de 2019 e que está em linha com a estratégia da subsidiária JBS de expandir seu portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca.

(an) Em 17 de dezembro de 2020, a subsidiária JBS cancelou 42.705.377 ações em tesouraria, dessa forma o saldo remanescente de ações em circulação é de 2.623.373.646.

(ao) Em 16 de fevereiro de 2021, a subsidiária indireta JBS USA pagou, em dinheiro, a totalidade do saldo remanescente do principal de US\$ 1,050 bilhão (equivalente a R\$ 5,456 bilhões em 31 de dezembro de 2020) das Notas 2025 com cupom de 5,75%, emitidas pela JBS USA Food Company, JBS USA Lux S.A. e JBS USA Finance, Inc.

(ap) Em 01 de março de 2021, o Conselho de Administração da subsidiária JBS aprovou uma nova emissão de debêntures privadas pela Companhia de até R\$ 1,8 bilhão, em duas séries com vencimento em 7 e 10 anos, destinadas à formação dos Direitos Creditórios do Agronegócio que constituirão lastro para a Oferta Pública dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Os recursos dessa operação serão utilizados para aquisição de bovinos. A liquidação dessa oferta está prevista para 05 de maio de 2021.

(aq) Em 24 de março de 2021, a subsidiária JBS cancelou 112.237.876 ações em tesouraria. Dessa forma, o saldo remanescente de ações em circulação é de 2.511.135.770. A JBS submeteu para aprovação da Assembleia Geral Ordinária que ocorreu em 28 de abril de 2021, a distribuição de dividendos equivalente a R\$ 1,01 por ação no montante total de R\$ 2.511.136. Dessa forma, a JBS provisionou os 25% obrigatórios e destacou o dividendo adicional de R\$ 1.419.037 no patrimônio líquido, conforme demonstrado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(ar) Em 31 de março de 2021 a Companhia alienou 24.999.998 ações ordinárias e 50.000.000 de ações preferenciais da J&F Participações S.A. de quem detinha 75% de participação.

(as) Em 19 de abril de 2021 a subsidiária JBS comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou um acordo para aquisição da totalidade das ações da Vivera, terceira maior produtora de produtos plant-based na Europa, por um valor de empresa (enterprise value) de € 341 milhões.

(at) Em abril de 2021 a Companhia informou ao mercado em geral que Aguinaldo Ramos Filho assumiu sua presidência, substituindo José Antônio Batista Costa.

(au) Em 08 de junho de 2021 a subsidiária JBS comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que realizou, nesta data, a emissão e a precificação no mercado internacional de US\$1,0 bilhão em Sustainability-Linked Unsecured Senior Notes atreladas ao compromisso de redução de emissões de gases de efeito estufa pela Companhia, emitida pelo valor de face de US\$98,913, com yield de 3,75% ao ano, cupom de 3,625% ao ano e vencimento em 2032.

(av) Em 08 de junho de 2021 a subsidiária JBS comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou acordo para adquirir 100% da Rivalea Holdings Pty Ltd e 100% da Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd (em conjunto, "Rivalea"), pertencentes à empresa de alimentos QAF Limited, listada em Cingapura, por um valor de empresa (enterprise value) de AU\$175 milhões (US\$135 milhões). A aquisição está sujeita a aprovações regulatórias, incluindo pela Australian Competition and Consumer Commission (ACCC) e pelo Foreign Investment Review Board (FIRB), ambos na Austrália.

(aw) Em 09 de junho de 2021 a subsidiária JBS comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Fundo JBS pela Amazônia, constituído pela JBS em setembro de 2020, anuncia os primeiros seis projetos que, em conjunto, receberão R\$50 milhões de investimentos do Fundo.

2 Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.

A J&F Investimentos S.A. (J&F ou Companhia), com sede no Brasil é uma sociedade anônima fechada, que tem como propósito, investir e desenvolver seus negócios.

Em maio de 2017, determinados executivos e ex-executivos da J&F, assumiram obrigações no Acordo de Colaboração Premiada firmado com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei.

2.1 Acordo de Leniência da J&F Investimentos S.A (controladora e controladas)

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

No Acordo a Companhia compromete-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, a cooperar voluntariamente com o Estado, a realizar investigações internas com o escopo de verificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos apresentados no Acordo.





Adicionalmente, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente, formado por 3 (três) membros independentes de reputação ilibada com o objetivo de supervisionar as auditorias realizadas na controladora e controladas.

Em razão dos fatos narrados no Acordo, a J&F se comprometeu a pagar a título de multa e ressarcimento mínimo o valor de R\$ 8,0 bilhões, no prazo de 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, bem como a realizar a execução de projetos sociais no valor de R\$2,3 bilhões. Ainda em 2017, foram contratados os seguintes assessores legais e empresas especializadas em perícia forense para conduzir as investigações na controladora e suas controladas: (i) Barros Pimentel, Alcantara Gil e Rodriguez Advogados; (ii) Campos Mello Advogados; (iii) Sampaio Ferraz Advogados; (iv) Pricewaterhouse Coopers Contadores Públicos Ltda; (v) FTI Consulting Brasil; (vi) Grand Thornton Corporate Consultores de Negócios Ltda, tendo esses atuado em uma ou mais empresa do grupo. As investigações foram finalizadas, apresentadas e entregues nos anos de 2018, 2019 e 2020, na medida que eram concluídas em cada uma das empresas. A Companhia, portanto, encerrou o ano de 2020 com essa obrigação cumprida.

A J&F e as suas subsidiárias entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas no Acordo.

Em 2019, a Companhia contratou a empresa ECOVIS PEMOM Auditoria e Consultoria para realização de auditoria das obrigações constante no Acordo, que realizou a conclusão do trabalho no início de 2020 relativo à 2019 e no início de 2021 relativo à 2020.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, ativo de direito de uso e provisões de arrendamento mercantil valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referente a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inerente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritos nas demonstrações contábeis.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas realizaram aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida.

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 “Combinações de Negócios”, o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o justo valor da contraprestação contingente. O IFRS3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 “Mensuração do Valor Justo”.

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Os grupos de UGC que contêm ágio tem seu valor recuperável testado anualmente e sempre que eventos e circunstâncias indicarem que o valor recuperável pode ser menor que o valor contábil. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 17. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

b. Ativos biológicos

As controladas utilizam-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Os ativos biológicos são avaliados a custo a menos que exista um mercado ativo. Os ativos biológicos consumíveis (animais para abate) e para produção (matrizes) estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento diferente de determinados itens para fins tributários e contábeis.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode não ser reconhecida uma vez que a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado anualmente no final do exercício. Reduzimos o valor contábil de um ativo fiscal diferido quando não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A redução é revertida quando provável que existam lucros tributáveis suficientes. Impostos correntes e diferidos são demonstrados na nota 23.

d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas avaliadas como possível são demonstradas em nossas notas explicativas nas demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida. Demonstramos nossas contingências significativas na nota 24.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

e1. Classificação

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

f. Conversão de moeda estrangeira

f1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de Outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

g. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e adotados pela Companhia**j1. IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil**

A partir de 1 de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 16, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, os efeitos da adoção foram reconhecidos em 1 de janeiro de 2019, sem alteração para fins de comparabilidade dos saldos de 2018. A Companhia e suas controladas reconheceram novos ativos e passivos para seus contratos com direito de uso de ativos identificáveis (arrendamentos operacionais) tendo reconhecido um ativo e passivo na adoção inicial de R\$ 4,9 bilhões no Consolidado.

Os contratos identificados pela Companhia e pelas controladas referem-se substancialmente aos arrendamentos de imóveis, máquinas e equipamentos, plantas operacionais, equipamentos de informática, veículos, unidades de confinamento, entre outros. A Companhia e suas controladas aplicaram julgamento para os casos em que existe opção de renovação nos contratos, baseando-se em sua melhor expectativa. Essa avaliação afeta o prazo do arrendamento que impacta significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

Na transição para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos não foram reavaliados.

j2. IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A partir de 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o ICPC 22 que esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12), quando há incertezas no tratamento dos tributos sobre o lucro.

A Companhia acredita na legitimidade de seus tratamentos fiscais, mas a disposto da nova norma, avaliou quais os tratamentos fiscais não seriam prováveis de serem aceitos considerando a esfera judicial como sendo a instância de decisão.

A Companhia e suas controladas não identificaram tratamentos tributários incertos aos quais devessem ser reconhecidos em suas demonstrações contábeis, com exceção da aplicação de tratados para evitar a dupla tributação no cálculo dos lucros auferidos no exterior. A Companhia reconheceu no Consolidado os efeitos da adoção desta interpretação de forma retrospectiva, sem a apresentação das informações comparativas, com efeito cumulativo no patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2019 no valor de R\$ 1.908.796. Após a adoção inicial, os efeitos desse assunto foram considerados ao determinar o lucro / (prejuízo) fiscal tributável e foram reconhecidos no resultado do exercício.

k. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de compra vantajosa'.

Em outubro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), adquiriu 100% da participação acionária da Tulip Ltd. ("Tulip") pelo montante pago em caixa de aproximadamente R\$ 1.624.220 (US\$ 384.694), sujeito a ajustes de capital de giro. A Tulip é líder na produção de carne suína e alimentos preparados com operações no Reino Unido e expande o portfólio de alimentos preparados na Europa das vendas globais da PPC. A operação resultou em um ganho de compra vantajosa estimado no montante de aproximadamente R\$ 235.949 (US\$ 56.880).

Em dezembro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Seara Alimentos, adquiriu 100% da participação acionária do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba") pelo montante pago em caixa de R\$ 129.943, sujeito a ajustes de capital de giro. A Marba atua no processamento de carnes, comercializando produtos como embutidos, defumados, frios, beef jerky, mortadelas e linguças no Brasil. O ágio estimado gerado nesta combinação de negócios de R\$ 62.806 é somente elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram inicialmente mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Tulip	Marba
Caixa e equivalentes de caixa	28.432	2.165
Contas a receber de clientes	607.392	26.166
Estoques	235.684	18.890
Ativos Biológicos	261.432	-
Outros ativos	88.050	12.585
Imobilizado	1.302.879	102.031
Direito de uso	23.284	677
Intangível	167.662	28.104
ATIVO	2.714.815	190.618
Fornecedores	668.043	47.786
Empréstimos e financiamentos	-	37.220
Outros passivos	101.934	31.558
Impostos correntes e diferidos	61.385	5.946
Provisão arrendamento	23.284	971
PASSIVO	854.646	123.481
Ativos e passivos líquidos	1.860.169	67.137
Preço de aquisição (1)	1.624.220	129.943
Ágio gerado na operação	(235.949)	62.806

	2019	
Companhia	Receita líquida	Prejuízo
Tulip	1.262.708	(17.688)
Marba	4.402	(2.300)

Informações pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

	2019
Receita líquida pro-forma	208.972.993
Lucro líquido pro-forma	6.568.681

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstradas para fins informativos.

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
White Stripe	Andrews Meat Ind. Pty. Ltd.	Fevereiro/2019	60%	19.560	17.759	Não
Imperial Beef	Swift Beef Company, Inc.	Março/2019	100%	22.219	-	-
Safrio ¹	Seara Alimentos Ltda.	Março/2019	100%	130.000	77.802	(*)
Normaclass	Scott Techonology Ltd	Mai/2019	100%	7.541	1.944	Sim
Seberi ²	Seara Alimentos Ltda.	Julho/2019	100%	235.000	28.934	(*)
Brianza ³	Rigamonti Salumificio S.p.A	Outubro/2019	100%	58.041	-	-
Alvey Group	Scott Techonology Ltd.	Abril/2018	100%	47.837	41.372	Não
Transbotics Corporation	Scott Techonology Ltd.	Junho/2018	100%	12.872	18.759	Sim

(*) Critério para dedutibilidade fiscal no Brasil: O ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio, e o preço de aquisição foi liquidado com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando disposto o contrário.

¹ O montante de R\$ 130.000 será liquidado em parcelas iguais e sucessivas de R\$ 1.805, sujeito a alterações decorrentes de atualização monetária.

² O montante de R\$ 235.000 foi liquidado sendo: R\$ 80.000 por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico (avaliado em aproximadamente R\$ 96.426), localizado em Frederico Westphalen (RS) e o restante foi pago através de caixa e equivalentes de caixa.

³ O montante de R\$ 58.041 foi liquidado sendo: R\$ 46.433 (EUR 10.400) pagos em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 11.608 (EUR 2.600) em parcelas futuras até outubro de 2020.

Ainda, em 20 de dezembro de 2019, a subsidiária direta da Companhia Seara Alimentos anunciou um acordo para aquisição dos ativos de margarinas da Bunge Alimentos, no valor de R\$ 700.000, sujeito à aprovação das autoridades locais.

Evento subsequente: Em 18 de fevereiro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS USA, celebrou um acordo para a aquisição de unidades produtivas de carne pré-embalada (case ready) e a marca Ledbetter com a Empire Packing Company, L.P. ("Empire") no montante de aproximadamente R\$ 1,034 bilhões (US\$ 238.000), sujeita à aprovação das autoridades locais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e outros equivalentes de caixa com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Caixa e bancos	884	562	4.777.831	4.014.032
CDB e títulos públicos	691.568	441.902	5.991.398	5.393.457
	692.452	442.464	10.769.229	9.407.489

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cuja condições e características são similares aos CDB's.

6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

vigentes na data das demonstrações contábeis. O aging do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Duplicatas a vencer	-	-	9.517.588	8.060.968
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	-	-	1.592.241	1.139.807
De 31 a 60 dias	-	-	155.095	235.581
De 61 a 90 dias	-	-	32.921	93.780
Acima de 90 dias	5.093	5.093	467.252	505.003
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(5.093)	(5.093)	(351.945)	(324.045)
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(9.663)	(4.226)
	-	-	1.885.901	1.645.899
	-	-	11.403.489	9.706.867

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referências a entidades de monitoramento de crédito.

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo inicial	(5.093)	(4.348)	(324.045)	(331.108)
Aquisição em combinações de negócios ¹	-	-	(2.266)	-
Adições	-	-	(71.382)	(241.799)
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-
Variação Cambial	-	(745)	(2.924)	(8.798)
Baixas	-	-	48.671	257.661
Saldo final	(5.093)	(5.093)	(351.945)	(324.045)

¹ Refere-se as aquisições da Brianza e Marba pela subsidiária JBS no quarto trimestre de 2019.

7 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no princípio do primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Produtos acabados	8.900.174	7.333.854
Produtos em processo	1.003.454	1.078.630
Matéria-prima	1.642.006	1.241.861
Almoxarifado	2.048.330	1.798.343
	13.593.965	11.452.688

8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade, a lenha destes eucaliptos é utilizada no processo produtivo.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo foram a idade de colheita, preço médio ponderado de venda a valor de mercado e taxa de desconto de 8,8% ao ano.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Florestas:

Não circulantes - Referente a florestas de eucaliptos.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e Ovos	1.900.770	554.567	1.776.107	531.532
Suínos	1.795.802	5.510	1.370.490	4.675
Bovinos	209.432	64	44.356	16
Total circulante	3.906.004	560.141	3.190.953	536.223

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução) e ovos	544.688	20.883	-	-
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	538.606	18.145	499.010	21.600
Suínos	286.309	499	495.819	16.154
Bovinos	2.656	-	173.625	398
Florestas	10.300	(*)	-	-
Total não circulante:	1.382.559	39.527	1.168.454	38.152
Total dos ativos biológicos:	5.288.563	599.668	4.359.407	574.375

(*) 2.373 hectares em 31 de dezembro de 2019.

Movimentação do ativo biológico:

	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.190.953	1.168.454
Aquisição em combinações de negócios ¹	196.604	67.189
Aumento por nascimentos e absorção de custos	29.191.465	1.918.700
Redução por abate, venda ou consumo	(30.511.742)	(159.229)
Aumento por aquisição de ativo biológico	695.475	647.818
Redução por morte	(55.969)	(26.334)
Transferência madeira para estoques	-	(219)
Fair value (marcação a mercado)	288.912	3.002
Transferência entre circulante e não circulante	797.145	(797.145)
Variação Cambial	113.161	41.090
Amortização	-	(1.480.767)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.906.004	1.382.559

¹ Refere-se as aquisições da Imperial Beef e da Tulip pela subsidiária JBS, no primeiro e quarto trimestres de 2019, respectivamente.**9 Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	-	-	2.973.197	2.623.520
PIS e COFINS	16.735	5.367	2.373.993	4.097.844
IRRF/IRPJ a recuperar	102.594	119.168	3.875.733	4.460.699
Outros	250	64	369.134	292.664
	119.579	124.599	9.592.057	11.474.728
Desmembramento:				
Ativo circulante	24.222	29.242	2.464.184	2.274.995
Ativo não circulante	95.357	95.357	7.127.873	9.199.733
	119.579	124.599	9.592.057	11.474.728

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS: Refere-se substancialmente a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas subsidiárias no exterior

e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

10 Ativos disponíveis para venda

A classificação como um ativo disponível para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: i) o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

A composição por empresa do saldo do balanço patrimonial ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2019 está composto a seguir:

	Consolidado					
	2019					
	Eldorado Celulose ³	São João	São Pedro	FIP Caixa Milão ¹	Baixa alienação São Pedro ²	Total
Caixas e equivalentes de caixa	899.492	430	2.458	-	-	902.380
Contas a receber de clientes	509.269	3.953	4.587	-	-	517.809
Estoques	521.010	2.545	1.285	-	-	524.840
Impostos a recuperar	1.260.060	50	95	-	-	1.260.205
Ativos biológicos	2.745.146	-	-	-	-	2.745.146
Imobilizado	5.094.452	492.198	590.160	-	(156.745)	6.020.065
Intangível	73.248	23	30	-	-	73.301
Impostos diferidos	50.818	-	-	-	-	50.818
Investimentos em Controladas	150.521	-	-	385.476	-	535.997
Outros ativos circulantes e não circulantes	243.540	4.000	12.102	-	-	259.642
Total do ativo	11.547.556	503.199	610.717	385.476	(156.745)	12.890.203
Empréstimos e financiamentos	6.812.484	115.863	87.450	-	-	7.015.797
Fornecedores	899.882	379	1.907	-	-	902.168
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	155.293	1.931	1.495	-	-	158.719
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	12.080	6.776	-	-	18.856
Provisão para contingências	21.268	7	12	-	-	21.287
Outros passivos circulantes e não circulantes	53.843	1.675	2.192	-	-	57.710
Total do passivo	7.942.770	131.935	99.832	-	-	8.174.537
Patrimônio líquido	3.604.786	371.264	510.885	385.476	(156.745)	4.715.666

¹ O montante apresentado refere-se à participação do FIP Caixa Milão nas Companhias TMT e VSB, das quais o mesmo não detém o controle, entretanto as respectivas investidas foram destinadas à venda.

² O montante apresentado refere-se a perda ao valor recuperável da controlada SPT de R\$ 156.744 (R\$ 3.089 Âmbur e R\$ 153.656 FIP).

Em 17 de dezembro de 2018 foi assinado entre a controlada Âmbur Energia Ltda, Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão e a compradora Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A - TAESA o acordo de compra e venda (Share Purchase Agreement - SPA) de 100% das Ações representativas do capital total e votante. A consumação da referida venda está sujeita a cumprimento de condições precedentes usuais para a operação.

Após o cumprimento das condições suspensivas aplicáveis a aquisição das controladas definidas no SPA mencionado acima, foi firmado no dia 14 de fevereiro de 2020 o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre as partes e assim se concretizou a alienação das ações das controladoras para a TAESA. Como consta na NE 1.12 (v).

Conforme determinado pelas regras contábeis, os ativos mantidos para venda na Controladora referem-se à soma nos patrimônios líquidos (custo é inferior aos valor de mercado venda) dos investimentos diretos. Na Controladora refere-se a Eldorado e no Consolidado é feita a segregação entre ativos e passivos.

³ A Companhia apresentou a Eldorado no consolidado na rubrica de ativos disponíveis para venda, no ativo não circulante, uma vez que a venda ou não da Eldorado depende de uma decisão judicial, na qual a Companhia não tem controle, em que pese o entendimento da Administração da Companhia, e de que o contrato de venda da Eldorado tenha sido extinto por não cumprir as condições precedentes para o fechamento da segunda compra.



A composição por empresa dos Resultados das Operações descontinuadas de 31 de dezembro de 2019, está composto conforme a seguir:

	Consolidado					
	2019					
	Eldorado Celulose	São João	São Pedro	FIP Caixa Milão ¹	Baixa alienação São Pedro ²	Total
Receita líquida	4.270.699	32.189	47.811	-	-	4.350.699
Custo	(1.852.813)	(6.404)	(26.174)	-	-	(1.885.391)
LUCRO BRUTO	2.417.886	25.785	21.637	-	-	2.465.308
(Despesas) receitas operacionais	(809.694)	(851)	(1.793)	-	(156.744)	(969.082)
RESULTADO OPERACIONAL	1.608.192	24.934	19.844	-	(156.744)	1.496.226
Resultado financeiro líquido	(1.061.078)	(4.922)	(3.626)	-	-	(1.069.626)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	24.363	-	24.363
Resultado das operações descontinuadas antes dos impostos	547.114	20.012	16.218	24.363	(156.744)	450.963
Imposto de renda e contribuição social	(5.793)	(5.274)	(5.121)	-	-	(16.188)
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	541.321	14.738	11.097	24.363	(156.744)	434.775

¹ O montante apresentado refere-se à participação do FIP Caixa Milão nas Companhias TMT e VSB, das quais o mesmo não detém o controle, entretanto as respectivas investidas foram destinadas à venda.

² O montante apresentado refere-se a perda ao valor recuperável da controlada SPT de R\$ 156.744 (R\$ 3.089 Âmba e R\$ 153.656 FIP).

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios dos Ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2019, são:

	Consolidado		
	2019		
	Eldorado	Âmba Energia	Total
Atividades operacionais	2.074.537	63.516	2.138.053
Atividades de investimentos	(506.592)	(20.371)	(526.963)
Atividades de financiamento	(1.338.526)	(47.890)	(1.386.416)
Caixa líquido gerado (utilizado)	229.419	(4.745)	224.674

¹ Os valores referem-se às empresas São João, São Pedro e relativa a participação do FIP Caixa Milão nestas empresas, que são subsidiárias da Âmba Energia.

Arbitragem Eldorado

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"), pelo valor total da Companhia de 15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Compra e Venda de Ações").

O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de 12 (meses), caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas. Essas condições não foram cumpridas e a transferência do controle não ocorreu durante o prazo previsto no contrato, sendo que a J&F exerceu seu direito de extinguir o Contrato de Compra e Venda de Ações.

A J&F considerou extinto o Contrato de Compra e Venda, dado que a CA não cumpriu as condições precedentes para o fechamento da Segunda Compra. A J&F obteve vitória preliminar na Justiça de São Paulo, e posteriormente a disputa foi endereçada para a Câmara de Comercio Internacional "CCI". A demanda na CCI discute se o contrato estava extinto como entendeu a J&F ou não.



Em 31 de dezembro de 2019 a composição acionária da Companhia é composta por 49,42% de participação da CA Investment e de 50,58% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

Em fevereiro de 2021, foi proferida decisão no processo arbitral determinando o cumprimento de todas as etapas para conclusão do negócio conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações. Em março de 2021, a J&F obteve no judiciário decisão para suspender as providências para conclusão do negócio, permanecendo a J&F como acionista controladora da Eldorado.

A composição por empresa do saldo do balanço patrimonial ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2018 está composto a seguir:

Consolidado					
2018					
	Eldorado Celulose	São João	São Pedro	FIP Caixa Milão ¹	Total
Caixas e equivalentes de caixa	610.591	1.691	5.943	-	618.225
Contas a receber de clientes	651.016	4.747	8.429	-	664.192
Estoques	654.030	-	-	-	654.030
Impostos a recuperar	1.260.436	35	100	-	1.260.571
Ativos biológicos	2.668.744	-	-	-	2.668.744
Imobilizado	4.314.798	8	67	-	4.314.873
Intangível	82.136	36	46	-	82.218
Investimentos	150.521	-	-	351.344	501.865
Impostos diferidos	37.368	-	-	-	37.368
Outros ativos circulantes e não circulantes	392.452	499.447	597.903	-	1.489.802
Total do ativo	10.822.092	505.964	612.488	351.344	12.291.888
Empréstimos e financiamentos	7.314.815	147.572	114.538	-	7.576.925
Fornecedores	232.062	831	1.280	-	234.173
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	150.662	953	877	-	152.492
Dividendos propostos	7.636	-	-	-	7.636
Provisão para contingências	9.167	7.819	2.895	-	19.881
Outros passivos circulantes e não circulantes	51.033	1.590	314	-	52.937
Total do passivo	7.765.375	158.765	119.904	-	8.044.044
Patrimônio líquido	3.056.717	347.199	492.584	351.344	4.247.844

¹ O montante apresentado refere-se à participação do FIP Caixa Milão nas Companhias TMT e VSB, das quais o mesmo não detém o controle, entretanto as respectivas investidas foram destinadas à venda.

A composição por empresa dos Resultados das Operações descontinuadas de 31 de dezembro de 2018, está composto conforme a seguir:

	Consolidado					
	2018					
	Eldorado Celulose	São João	São Pedro	FIP Caixa Milão ¹	Divinópolis	Total
Receita líquida	4.622.087	51.864	48.678	-	-	4.722.629
Custo	(1.657.848)	(17.369)	(22.289)	-	-	(1.697.506)
LUCRO BRUTO	2.964.239	34.495	26.389	-	-	3.025.123
(Despesas) receitas operacionais	(250.542)	(57.634)	(50.816)	-	(780)	(359.772)
RESULTADO OPERACIONAL	2.713.697	(23.139)	(24.427)	-	(780)	2.665.351
Resultado financeiro líquido	(1.539.353)	(5.099)	(3.233)	-	-	(1.547.685)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(43.274)	-	(43.274)
Resultado das operações descontinuadas antes dos impostos	1.174.344	(28.238)	(27.660)	(43.274)	(780)	1.074.392
Imposto de renda e contribuição social	(358.464)	(2.461)	(720)	-	-	(361.645)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	815.880	(30.699)	(28.380)	(43.274)	(780)	712.747

¹ O montante apresentado refere-se à participação do FIP Caixa Milão nas Companhias TMT e VSB, das quais o mesmo não detém o controle, entretanto as respectivas investidas foram destinadas à venda.

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios dos Ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2018, são:

	Consolidado			
	2018			
	Eldorado	Âmbar Energia ¹	Divinópolis	Total
Atividades operacionais	2.163.158	129.489	(1.784)	2.290.863
Atividades de investimentos	(237.471)	(33.563)	-	(271.034)
Atividades de financiamento	(1.692.602)	(47.282)	-	(1.739.884)
Caixa líquido gerado (utilizado)	233.085	48.644	(1.784)	279.945

¹ Os valores referem-se às empresas São João, São Pedro e FIP Caixa Milão, que são subsidiárias da Âmbar Energia.

11 Títulos a receber

A Companhia adquiriu uma carteira de recebíveis no montante de R\$ 40.816 em 2019 e de R\$ 291.947 em 2018 as quais decorrem de crédito substancialmente de empresas de natureza de agronegócio. O saldo da carteira em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 486.722 (R\$ 542.144 em 31 de dezembro 2018), no qual demonstramos abaixo a sua movimentação durante o período:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo inicial:	542.144	554.620	542.144	554.620
(+) Adições	40.816	291.947	40.816	291.947
(-) Recebimentos	(96.341)	(191.044)	(96.341)	(191.044)
(-) Perdas efetivas	-	(114.010)	-	(114.010)
(+) Despesas alocadas	103	631	103	631
Saldo final:	486.722	542.144	486.722	542.144

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) é R\$ 54.683, não havendo alteração em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2018.

A provisão é registrada para itens de longa data vencidos, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas.

Esfera Administrativa: É feita a avaliação inicial do crédito e respectivas garantias. Se houver alienação fiduciária de imóvel, analisa-se o valor do imóvel e compara-se o valor do crédito para que se prossiga com o procedimento extrajudicial de consolidação da propriedade. Caso a garantia seja um imóvel, e este imóvel seja um valor muito inferior ao valor do crédito, opta-se pelo ajuizamento da ação judicial cabível. Contatos com os devedores também podem ser realizados nessa fase para tratativas.

Esfera Judicial: A Companhia realiza o acompanhamento junto aos escritórios terceirizados, inclusive revisão de peças judiciais, alinhamento de estratégia, além de todo o suporte em geral. Mensalmente todos os créditos da carteira assim como o atual andamento das cobranças são analisados pelo comitê de crédito e cobrança da Companhia.

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Contas a Receber		Contas a Pagar		Efeito no resultado	
				2019	2018	2019	2018	2019	2018
Controladas diretas									
Globe	R\$	03.10.2022	-	86.454	88.286	-	-	-	-
Eldorado - Carta Fiança ¹	R\$	01.10.2020	1% a.a	4.039	31.918	-	(9)	42.947	57.853
J&F Urbanismo	R\$	08.12.2021	-	6.023	5.775	-	-	266	272
Flora	R\$	31.12.2019	-	-	298	(166)	(7.900)	-	-
JBS S.A	R\$	20.01.2020	-	-	-	(158)	(131)	-	-
J&F Investimentos Ltd	US\$	03.05.2020	Libor 6M + 3% a.a	-	-	(4.195)	(641)	(203)	-
Anglo	R\$	17.11.2020	-	-	-	(4.459)	(5.124)	-	-
Âmbar Energia	R\$	14.06.2020	-	-	23	(92.348)	(113.183)	-	-
Fazendas Botas	R\$	18.12.2018	-	-	2	-	-	-	-
Gasocidente	R\$	31.03.2020	-	16	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas									
Vipe	R\$	20.05.2021	CDI+ 3% a.a.	24.629	22.687	-	-	1.942	1.878
Vivape	R\$	15.12.2019	CDI+ 3% a.a.	41.711	36.843	-	-	4.298	3.835
Mundo Novo	R\$	20.05.2027	CDI+ 3% a.a.	8.944	7.768	-	-	1.182	1.001
PicPay	R\$	20.01.2020	-	2	3.800	-	-	-	-
Canal Rural	R\$	01.05.2021	-	303	-	-	-	-	-
VNMB Participações	R\$	20.05.2019	-	7	-	-	-	-	-
J&F Austria	US\$	01.07.2020	Libor 3M + 2% a.a	-	-	-	(44.325)	-	-
J&F Participações	R\$	28.05.2021	CDI	-	-	(76.409)	(242.637)	(12.088)	(2.734)
Germinare	R\$	20.01.2020	-	4	-	-	-	-	-
Banco Original ²	R\$	07.01.2020	100% CDI	1.688	-	-	(133.904)	92.860	(16.355)
Original Corporate	R\$	29.04.2019	-	-	-	-	(163.533)	-	-
				173.820	197.400	(177.735)	(711.387)	131.204	45.750

¹ Aval concedido pela Companhia à Eldorado para garantia de operações de financiamento junto às instituições financeiras.

² Em dezembro de 2016 a Companhia adquiriu do Banco Original a titularidade de todos os direitos, títulos e interesses sobre a marca ORIGINAL e nome de domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, incluindo os direitos decorrentes de sua criação, anterioridade, pedidos de registro e titularidade, perante o INPI no Brasil, e demais órgãos competentes no exterior.

Garantias prestadas e/ou recebidas pela Companhia

A Companhia é garantidora de empréstimos para capital de giro e financiamentos de máquinas e equipamentos de sua controlada Flora Produtos de Higiene e Limpeza, no montante de R\$ 41.291 com vencimento em 2024.

A Companhia é garantidora, após garantia de ativos da própria Eldorado, de todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES, FINEM Florestal e parte das modalidades de ACC, Finame e NCE da subsidiária Eldorado em 31 de dezembro de 2019, com vencimento até 2025.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

A Companhia foi garantidora da nota promissória emitida pela Âmbar em dezembro de 2019, no montante total de R\$ 500.000. A referida NP foi devidamente liquidada em maio de 2021, tendo sido extinta a garantia da J&F.

Consolidado - Partes relacionadas

	Saldos de balanço	
	31.12.19	31.12.18
J&F Oklahoma	275.178	701.138
Vivape	41.711	36.843
Vipe	24.629	22.687
Mundo Novo	-	7.768
PicPay	2	3.800
Canal Rural	303	-
VNMB Participações	7	-
Germinare	4	-
Transmissoras (SJT e SPT)	-	(1.860)
Gasocidente	16	-
J&F Áustria	-	(44.325)
Original Corporate	-	(163.533)
Banco Original	4.743	(133.904)
J&F Participações	(76.409)	(242.637)
	270.184	185.977

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência foi de R\$ 8.493 no período findo em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 5.283 em 31 de Dezembro de 2018.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R3) – Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho ou remuneração com base em ações.

13 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findos em 31 de dezembro de 2019:

	Total de ativos	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS ¹	126.339.388	40,06 %	23.576.206	29.636.966	204.523.576	6.068.367
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ²	1.088.719	84,90 %	728.527	780.079	1.079.354	37.760
Gasocidente Mato Grosso Ltda ⁴	272.417	100,00 %	411.411	45.798	23.669	17.264
Fundo de Investimento em Participações Colorado	233.958	49,95 %	220.232	233.849	-	10.587
FIC FIP JMF	1.711.186	99,50 %	261.288	1.710.707	-	330.237
J&F Investimentos Ltd	11.493	100,00 %	24.331	11.493	-	(18)
Futura Venture	262	100,00 %	2.204	246	-	254
Fazenda Botas	4	99,90 %	13	4	-	(1)
Globe Investimentos	350.215	99,90 %	1	(86.314)	-	1.973
Fundo Invest. Dir. Credit. não padronizados - CERES	501.158	97,34 %	4.386	501.087	-	12.509
Anglo alimentos	34.510	100,00 %	121.788	22.524	-	(8)
Flora Urbanismo	54.761	100,00 %	22.386	39.753	-	245
Original Corp. Corretora	10.393	80,00 %	84.510	2.473	21.060	(78.633)
Âmbar Energia	2.724.234	100,00 %	1.304.524	1.154.128	352.577	(113.335)
Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão ³	1.108.855	100,00 %	991.191	1.108.631	-	(106.346)
Em "Joint ventures":						
Pic Pay	660.324	61,33 %	252.758	58.756	84.662	(80.633)
J&F Holding GMBH	1.420.874	36,36 %	281.075	72.732	-	22.010
J&F Participações	13.866.270	75,00 %	100.000	(1.393.028)	1.774.500	(502.540)

¹ Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na JBS.² Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na Flora Prod. H&L.³ Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui no FIP Caixa Milão.⁴ Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na GasOcidente Mato Grosso.

• Na Controladora:

	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
JBS	9.084.202	(196.910)	-	(758.787)	2.110.619	10.239.125
Âmbar Energia	1.736.218	(473.000)	-	4.246	(113.335)	1.154.129
FIC FIP JMF	1.405.984	2.974	-	(35.040)	328.585	1.702.503
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	520.198	8.917	-	(9.992)	26.407	545.530
Fundo Invest. Dir. Credit. não padronizados - CERES	480.653	(5.062)	-	-	12.176	487.767
Original Corp. Corretora	3.560	61.350	-	-	(62.906)	2.004
Fundo de Investimento em Participações Colorado	104.735	7.286	-	(7.153)	5.288	110.155
Flora Urbanismo	36.612	2.896	-	-	245	39.752
Anglo alimentos	22.532	-	-	-	(8)	22.524
Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão	11.758	311	-	(1)	(1.063)	11.005
J&F Investimentos Ltd	11.065	-	445	-	(18)	11.492
GasOcidente Mato Grosso Ltda	203	-	-	(18)	158	343
Fazenda Botas	(3)	8	-	-	(1)	4
Futura Venture	(8)	-	-	-	254	247
J&F Holding GMBH	(20.599)	177.493	283	(138.423)	7.690	26.443
Pic Pay	68.801	83.464	-	(65.246)	(50.983)	36.036
Globe Investimentos	(88.199)	-	-	-	1.971	(86.228)
J&F Participações	(646.976)	-	-	(20.888)	(376.905)	(1.044.769)
Subtotal	12.730.736	(330.273)	728	(1.031.302)	1.888.174	13.258.062
Provisão para perdas de investimentos (iii)	755.785					1.130.998
Total	13.486.522					14.389.061

(i) Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

(iii) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes (Globe Investimentos e J&F Participações).

No consolidado:

	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Transferência	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	
Meat Snacks Partners Ltda.	84.967	-	-	(25.500)	34.166	93.633
Bom Jesus	514	450	-	-	(65)	899
Cachoeira	594	450	-	-	(66)	978
Carnaúba I	479	450	-	-	(173)	756
Carnaúba II	1.334	450	-	-	(85)	1.699
Carnaúba III	982	450	-	-	(63)	1.369
Carnaúba V	1.778	450	-	-	(72)	2.156
Cervantes I	374	450	-	-	(69)	755
Cervantes II	630	450	-	-	(65)	1.015
Pitumbu	372	450	-	-	(71)	751
Punau	892	450	-	-	(237)	1.105
São Caetano	629	450	-	-	(144)	935
São Caetano I	643	450	-	-	(68)	1.025
São Galvão	(1.355)	450	-	(230)	361	(774)
Pic Pay	68.801	83.464	-	(65.246)	(50.983)	36.036
Figueiras do Parque	28.249	703	-	-	2.574	31.526
J&F Holding GMBH	-	177.493	(20.599)	(138.139)	7.690	26.445
Original Corp. Corretora	3.560	-	(3.560)	-	-	-
Outros	844	-	-	-	-	844
Total	194.287	267.510	(24.159)	(229.115)	(7.371)	201.153
J&F Holding GMBH	(20.599)	-	20.599	-	-	-
J&F Participações ¹	(646.976)	-	-	(20.888)	(376.905)	(1.044.769)
Total	(473.288)	267.510	(3.560)	(250.003)	(384.277)	(843.617)

¹ Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes.

14 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção, são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou UGCs são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.19	31.12.18
Imóveis	5 a 50 anos	20.054.453	(6.300.143)	13.754.310	12.808.089
Terra nua e terrenos	-	4.659.151	-	4.659.151	4.392.839
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	29.659.407	(16.173.471)	13.485.936	12.217.715
Instalações	5 a 20 anos	3.836.190	(1.580.056)	2.256.134	2.203.370
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	1.087.939	(725.527)	362.412	346.518
Veículos	2 a 10 anos	1.045.269	(483.145)	562.124	483.451
Obras em andamento	-	2.915.446	-	2.915.446	2.525.242
Outros	5 a 15 anos	1.620.283	(981.837)	638.446	711.376
		64.878.138	(26.244.179)	38.633.959	35.688.600

Movimentação do ativo imobilizado:

Consolidado	31.12.18	Aquisições em combinações de negócios ¹	Adições líquidas de transferências	Baixas	Impairment ²	Depreciação	Variação Cambial	31.12.19
Imóveis	12.808.089	616.767	894.594	(111.640)	-	(730.389)	276.889	13.754.310
Terra nua e terrenos	4.392.839	206.118	25.997	(31.635)	-	-	65.832	4.659.151
Máquinas e equipamentos	12.217.715	705.029	2.381.362	(89.481)	-	(1.994.748)	266.059	13.485.936
Instalações	2.203.370	33.718	225.292	(16.274)	20.370	(212.806)	2.464	2.256.134
Equipamentos de informática	346.518	1.938	165.935	(3.537)	1	(159.795)	11.351	362.412
Veículos	483.451	1.213	217.241	(27.071)	20	(121.346)	8.616	562.124
Obras em andamento	2.525.242	3.870	303.933	(1.184)	-	-	83.585	2.915.446
Outros	711.376	23.285	63.343	(73.894)	1	(103.439)	17.775	638.446
	35.688.600	1.591.938	4.277.697	(354.716)	20.392	(3.322.523)	732.571	38.633.959

¹ Refere-se aos saldos das aquisições da subsidiária JBS em 2019: White Stripe, Imperial Beef e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

² Movimentação de Impairment referente à subsidiária Âmba.

15 Arrendamento Mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de baixo valor. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 8,60% a 11,86%, e no Consolidado de 4% a 11,86% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

15.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Liquido
				31.12.2019
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	2.361.932	(465.598)	1.896.334
Imóveis	1 a 30 anos	1.458.907	(204.741)	1.254.166
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	965.737	(293.583)	672.154
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	808.263	(218.547)	589.716
Plantas industriais	1 a 11 anos	124.577	(13.116)	111.461
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	117.879	(47.974)	69.905
Equipamentos de informática	1 a 4 anos	11.919	(7.888)	4.031
Móveis e utensílios	1 a 3 anos	112	(48)	64
		5.849.326	(1.251.495)	4.597.831

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinação de negócios ²	Adições ¹	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.2019
Unidades de confinamento	2.132.981	-	119.012	-	(457.047)	101.388	1.896.334
Imóveis	1.245.660	14.782	179.158	(29.389)	(206.514)	50.469	1.254.166
Veículos e aeronaves	704.561	372	232.037	(5.847)	(297.943)	38.974	672.154
Máquinas e equipamentos	666.816	9.409	84.685	(2.080)	(206.611)	37.497	589.716
Plantas industriais	72.837	-	50.789	(4)	(13.347)	1.186	111.461
Terra nua e terrenos	67.999	-	3.655	-	(6.255)	4.506	69.905
Equipamentos de informática	13.268	-	634	(739)	(9.133)	1	4.031
Móveis e utensílios	103	-	-	-	(39)	-	64
Outros	158	-	17	(156)	(19)	-	-
	4.904.383	24.563	669.987	(38.215)	(1.196.908)	234.021	4.597.831

¹ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS a realizar no montante de R\$ 15.580 no Consolidado.

² Refere-se as aquisições da subsidiária JBS em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

15.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

	Controladora	Consolidado
	31.12.2019	31.12.2019
Provisão com arrendamento mercantil	1.422	5.796.992
Ajuste a valor presente	(420)	(1.056.525)
	1.002	4.740.467
Desmembramento		
Passivo circulante	187	953.626
Passivo não circulante	815	3.786.841
	1.002	4.740.467

Consolidado	Adoção Inicial 01.01.19	Aquisição em combinações de negócios ¹	Adições	Apropriação de juros	Pagamento	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.2019
Provisão com arrendamento mercantil	4.904.480	24.857	687.160	289.933	(1.364.117)	(37.318)	240.438	4.745.433
Ajuste a valor presente	(5.053)	-	(1.569)	1.645	-	11	-	(4.966)
	4.899.427	24.857	685.591	291.578	(1.364.117)	(37.307)	240.438	4.740.467

¹ Refere-se as aquisições da subsidiária JBS em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2019	31.12.2019
2021	267	1.053.738
2022	267	884.445
2023	267	680.988
2024	267	505.290
2025	-	382.073
Vencimentos após 2025	-	1.068.788
Ajuste a valor presente	(251)	(788.479)
	817	3.786.843

16 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes, tem seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes são de vida indefinida decorrente do histórico, e em virtude da expectativa de uso pela Companhia. O marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Vida útil dos ativos intangíveis	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Indefinida	422.000	422.000	4.232.943	4.062.942
2 a 20 anos	-	-	266.525	254.742
2 a 15 anos	72	2	64.849	76.511
Até 17 anos	-	-	41.504	39.964
4 a 20 anos	-	-	2.024.227	2.059.310
Indefinida	-	-	-	-
5 a 20 anos	-	-	183.064	82.007
Indefinida	-	-	-	-
2 a 15 Anos	-	-	8.598	14.556
	422.072	422.002	6.821.709	6.590.031

¹ Em dezembro de 2016 a Companhia adquiriu do Banco Original a titularidade de todos os direitos, títulos e interesses sobre a marca ORIGINAL e nome de domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br, incluindo os direitos decorrentes de sua criação, anterioridade, pedidos de registro e titularidade, perante o INPI no Brasil, e demais órgãos competentes no exterior.

O Banco Original continuará a explorar a marca e o domínio mediante pagamento de royalties.

Movimentação do Intangível:

Consolidado	31.12.18	Aquisições em combinações de negócios ¹	Adição	Baixa	Amortização	Varição Cambial	31.12.19
Amortizável:							
Marcas e patentes	254.742	31.442	-	-	(29.842)	10.183	266.525
Softwares	76.511	1.301	18.725	(66)	(32.036)	414	64.849
Carteira de clientes	2.059.310	201.658	-	-	(312.843)	76.102	2.024.227
Cessão de direitos comerciais	82.007	109.668	-	-	(11.714)	3.103	183.064
Outros intangíveis	14.556	5.886	-	(2.170)	(11.190)	1.516	8.598
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	4.062.942	24.671	1.252	-	-	144.078	4.232.943
Direito de exploração do uso da água	39.964	-	-	-	-	1.540	41.504
	6.590.031	374.626	19.977	(2.236)	(397.625)	236.936	6.821.709

¹ Refere-se as aquisições da subsidiária JBS em 2019: White Stripe e Imperial Beef no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período corrente e não houve indícios de impairment.

17 Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. No consolidado refere-se à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ágio	Indefinida	187.661	186.115	25.437.673	24.702.843

Movimentação do Ágio:**Movimentação do Ágio:**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	186.115	24.702.843
Aquisições em combinações de negócios ¹	-	189.245
Baixa	(1.152)	(1.152)
Ajuste de combinação de negócio	2.698	2.698
Variação Cambial	-	544.039
Saldo em 31 de dezembro de 2019	187.661	25.437.673
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.275	23.200.284
Aquisições em combinações de negócios	174.840	234.961
Baixa	-	(9.011)
Variação Cambial	-	1.276.609
Saldo em 31 de dezembro de 2018	186.115	24.702.843

¹ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Tulip e Marba no quarto trimestre.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Para o teste de impairment, as UGC foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia e suas controladas em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.702.836	3.533.294
Moy Park	3.249.578	3.030.896
USA Suínos	2.799.458	2.691.181
Austrália Meat	1.161.567	1.125.428
Austrália Smallgoods	1.096.890	1.062.769
Outros	4.357.418	4.189.349
Total	25.437.673	24.702.843

Subsidiária JBS:

Em 31 de dezembro de 2019, a Subsidiária JBS testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantinham ágio, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

A Administração projeta fluxos de caixa por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos as mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	2019	2018
Taxa de desconto	9,6 %	10,9 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,6 %	4,9 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	15,6 %	25,2 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	10,6 %	11,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,9 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	10,2 %	18,4 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	7,8 %	8,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	2,3 %	8,9 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	11,0 %	12,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5 %	0,5 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	(2,6)%	0,3 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Australia Meat

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	2,1 %	2,2 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização e aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Australia Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	9,1 %	7,5 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

18 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Commodities	-	-	5.390.374	4.735.832
Materiais e serviços	42.528	7.672	10.220.244	7.433.919
Produtos acabados	-	-	158.074	137.194
Fornecedores risco sacado ¹	-	-	2.011.463	910.228
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(24.810)	(36.961)
	42.528	7.672	17.755.344	13.180.212

¹ A subsidiária JBS e sua subsidiária direta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras ficaram em 0,48% a.m. e 0,70% a.m. no Consolidado, respectivamente. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

19 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

	Controladora							
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Circulante		Não circulante	
					31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Em moeda nacional								
Capital de Giro - Reais	3,50	BRL	CDI	2021	10.083	779	448.447	-
					10.083	779	448.447	-
Consolidado								
Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Circulante		Não circulante	
					31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Em moeda estrangeira								
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	634.900	-	3.094.983
Pré-pagamento	4,50%	USD	Libor	2024	314.063	1.275.206	2.306.399	5.694.441
Nota de Crédito - Importação	-	-	-	-	-	2.868	-	114.832
Capital de Giro - Euros/Dólar/Libra	-	-	-	-	-	22.537	-	49.458
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	-	2023	43.124	75.602	1.713.048	2.993.874
Notas 7,25% JBS S.A 2024	-	-	-	-	-	53.376	-	2.901.727
Notas 7,00% JBS S.A 2026	7,00%	USD	-	2026	132.325	29.761	3.999.409	1.896.572
Notas 5,75% JBS S.A 2028	5,75%	USD	-	2028	74.358	-	2.996.451	-
FINIMP	3,51%	USD e EUR	Euribor	2024	32.354	5.440	22.138	-
Linha de crédito - Scott	4,97%	USD	-	2023	1.447	1.298	6.618	7.250
					597.671	2.100.988	11.044.063	16.753.137
Em moeda nacional								
FINAME	6,55%	BRL	TJLP e SELIC	2021 - 25	11.531	36.329	21.707	57.160
FINEP	-	BRL	-	2021 - 25	25.575	26.919	34.367	60.190
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	1.087
Term loan JBS Lux 2026	3,70%	USD	Libor	2026	101.465	172.525	7.448.644	12.418.631
Notas 7,25% JBS Lux 2021	-	-	-	-	-	14.980	-	2.548.073
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	USD	-	2024	97.680	78.728	3.619.806	2.891.764
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	USD	-	2025	10.141	8.912	4.218.570	3.465.889
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	67.599	65.604	4.014.395	3.856.151
Notas 5,875% PPC 2027	-	USD	-	2027	50.319	48.912	3.373.784	3.236.853
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	USD	-	2028	91.823	88.927	3.598.496	3.455.849
Notas 6,5% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	76.414	-	5.656.083	-
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	110.844	-	4.993.702	-
Linha de crédito PPC - Term Loan	2,93%	USD	Libor	2023	105.149	110.610	1.778.933	1.799.364
Capital de giro - Reais	-	BRL	CDI e TJLP	2021 - 24	39.094	5.382	516.362	135.665

Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	-	-	-	-	174.095
Capital de giro - Euros	1,04%	EUR	Euribor	2020 - 23	77.552	56.153	3.828	4.985
Nota de crédito - exportação	5,96%	BRL	CDI	2024	62.867	28.735	140.000	1.811.421
Custeio pecuário	4,79%	BRL	-	2022	405.176	10.198	100.000	315.526
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	11,24%	BRL	-	2021 - 24	92.119	27.959	164.072	127.192
Linha de crédito Scott	-	AUD, EUR e USD	-	2021	52.693	16.945	2.289	3.832
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	-	2023	-	-	109.816	73.664
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,58%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 24	6.104	-	552.041	-
Notas promissórias comerciais	-	BRL	CDI	2021	336.426	-	158.571	-
Outros	1,65%	BRL, CZK, EUR, GBP, NZD e USD	Libor, Euribor e IRS	2021 - 24	21.993	25.924	37.248	41.702
					1.842.564	823.742	40.542.714	36.479.093
					2.440.235	2.924.730	51.586.777	53.232.230

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Taxa Média Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, LIBOR, EURIBOR, entre outros.

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários: De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 48 - Instrumentos financeiros - Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
2020	-	-	-	483.761
2021	448.447	-	1.595.663	13.120.747
2022	-	-	960.089	13.295.197
2023	-	-	4.060.593	4.535.407
2024	-	-	4.862.261	5.809.389
2025	-	-	8.314.694	15.987.729
Vencimentos após 2025	-	-	31.793.477	-
	448.447	-	51.586.777	53.232.230

Acordo de normalização com instituições financeiras no Brasil: Em conformidade com o Acordo de Normalização da dívida, firmado pela JBS em 14 de maio de 2018, foi determinado de forma bilateral a prorrogação do vencimento do Principal de todas as modalidades de dívidas em aberto na data do acordo com os Bancos Signatários para julho de 2021, no montante de aproximadamente R\$ 12,2 bilhões, sendo que os juros foram atualizados e pagos conforme taxa e prazos estabelecidos nos contratos iniciais. O Acordo também estabelecia a amortização aproximada de 25% do Principal da dívida a partir de janeiro de 2019 até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Em setembro de 2019, as subsidiárias JBS, Seara Alimentos e algumas de suas subsidiárias concluíram o pagamento da totalidade dos saldos de todas as dívidas que mantinham junto a cinco instituições financeiras e/ou suas respectivas afiliadas sob várias linhas de crédito cobertas pelo Acordo de Normalização.

20 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Salários e encargos sociais	6.941	9.830	1.524.374	1.285.737
Provisões para férias, 13º salário e encargos	2.659	2.475	2.662.735	2.343.598
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	479.922	203.260
PIS e COFINS a recolher	23.644	21.159	176.301	119.863
Parcelamentos fiscais	-	-	4.418.838	4.456.562
Outros	1.733	112	507.897	507.977
	34.977	33.576	9.770.067	8.916.997
Desmembramento:				
Passivo circulante	34.977	33.576	5.121.467	4.312.191
Passivo não circulante	-	-	4.648.601	4.604.806
	34.977	33.576	9.770.067	8.916.997

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: A Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$ 23.395 e R\$ 20.917 na Controladora, respectivamente, e R\$ 127.205 e R\$ 106.499 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

Parcelamentos de encargos sociais: Refere-se principalmente ao saldo da subsidiária JBS em 31 de dezembro de 2019, cujo os valores mais relevantes são R\$ 1,905 bilhões de parcelamentos do Funrural, R\$ 1,696 bilhões de parcelamentos do PERT e 432 milhões de parcelamentos de débitos de estados diversos.

21 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

			Controladora	
			31.12.19	31.12.18
Natureza	Ano			
JBS	Dividendos	2018	-	2.120
JBS	Dividendos	2019	497.732	-
TOTAL ATIVO			497.732	2.120

			Consolidado	
			31.12.19	31.12.18
Natureza	Ano			
JBS	Dividendos	2018	-	(4.116)
Âmbar	JSCP	2019	(16)	-
JBS	Dividendos	2019	(865.517)	-
J&F Investimentos	Dividendos	Saldo de períodos anteriores à 2017	(35.268)	(35.268)
TOTAL PASSIVO			(900.800)	(39.384)

22 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais, imóveis, fazendas e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.



Empresa	Descrição das aquisições	Consolidado			
		Curto prazo		Longo prazo	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais	22.193	24.017	11.550	18.227
	- Empresa Agrovêneto	885	2.228	3.806	5.449
	- Ativos da Safrio	22.363	-	89.451	-
	- Empresa Novagro	184	2.290	-	-
	- Ativos da Empresa Céu Azul	84	84	-	-
	- Ativos da Tramonto	-	554	-	-
	- Planta de Trindade do Sul	-	12.344	-	-
	- Planta de Jundiá	-	4.020	-	-
Total		45.709	45.537	104.807	23.676

23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são tributadas com base no lucro apurado conforme tributação vigente no Brasil, e as subsidiárias localizadas no exterior com base na legislação aplicável de cada país. O imposto de renda é reconhecido com base nas alíquotas de imposto de renda vigente na data do balanço.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são compostos por impostos a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos, caso houver.

A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período corrente nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Os impostos diferidos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e quando estiverem relacionados à mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Resultado antes da tributação¹	1.840.380	(488.078)	6.607.711	(2.104.888)
Alíquota nominal	34 %	34 %	34 %	34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(625.729)	165.947	(2.246.622)	715.662
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	735.087	71.618	(50.835)	2.502
Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	-	-	95.914	94.727
Subvenções para Investimento	-	-	1.417.020	52.873
Diferença de Alíquotas sobre Resultados de Controladas no Exterior	-	-	938.489	678.083
Efeito Líquido - Lucros Auferidos no Exterior	-	-	(1.392.206)	(376.365)
Ajustes de Preço de Transferência	-	-	(24.278)	(8.343)
Imposto Diferido não Constituído	(88.190)	(216.217)	(741.116)	(130.145)
Imposto de Renda Retido na Fonte - Subsidiárias no exterior	-	-	(42.794)	(145.388)
Plano de Outorga de Opções	-	-	-	(1.599)
Juros não Tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	462.749	124.828
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores	-	-	-	7.221
Tributação de Empresas em Dupla Jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	401.228	378.608
Realização de Outros Resultado Abrangentes - Programa de Desinvestimento	-	-	-	(5.859)
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	-	-	123.655	-
Recuperação de Impostos	-	-	-	18.567
Outras Diferenças Permanentes	(31.176)	(40.967)	18.523	(19.776)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(10.008)	(19.620)	(1.040.272)	1.385.595
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.178	1.201	(1.114.262)	245.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.186)	(20.821)	73.990	1.140.152
	(10.008)	(19.620)	(1.040.272)	1.385.595
Percentual de IR/CS sobre LAIR	(0,54)%	(3,64)%	(15,74)%	65,75 %

¹ O resultado antes da tributação contempla os efeitos do resultado líquido de operações descontinuadas.**b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

	Controladora		
	31.12.19	Reconhecido no Resultado	Demais Ajustes
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	20.324	-	-
Provisão para Contingência	5.368	(4.127)	-
Demais Diferenças Temporárias Ativas	4.576	3.625	-
Realização Reserva de Reavaliação	(72.585)	-	1.178
Imposto sobre resultado diferido FIDC	(163.219)	-	-
Demais Diferenças Temporárias Passivas	-	(10.684)	-
Total líquido	(205.536)	(11.186)	1.178



	Consolidado			
	31.12.19	Reconhecido no Resultado	Varição Cambial	Demais Ajustes
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	1.809.281	459.524	14.090	(209.058)
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	113.564	8.957	42	314
Provisão para Contingência	418.236	53.409	-	1.590
Ajuste a Valor Presente - Clientes	11.255	6.704	-	368
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(241.102)	(27.134)	(4.578)	-
Créditos Tributários - Subsidiárias no exterior	47.893	(2.919)	1.996	-
Regras para Criação de Animais - Subsidiárias no exterior	43.333	44.264	(931)	-
Provisão para Seguros de Acidente de Trabalho - Subsidiárias no exterior	153.142	19.073	5.357	-
Plano de Pensão - Subsidiárias no exterior	109.666	4.963	3.825	-
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no exterior	392.804	(6.810)	14.983	-
Pagamento baseado em ações	6.708	(2.896)	-	-
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	508.645	171.229	20.379	-
Direito de uso de arrendamento mercantil	39.988	40.548	(560)	-
Demais Diferenças Temporárias Ativas	604.422	58.756	7.720	13.365
Amortização de Ágio	(2.669.726)	(635.256)	-	-
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(13.292)	(732)	-	-
Combinações de Negócios	(2.852.745)	(166.214)	(76.513)	(80.605)
Provisão para Devoluções de Clientes - Subsidiárias no exterior	(127.541)	(6.488)	(4.949)	-
Realização Reserva de Reavaliação / Deemed Cost	(678.281)	46.752	-	27
Alienação Operações Mercosul	(163.402)	-	-	-
Demais Diferenças Temporárias Passivas	(330.004)	10.135	(22.034)	(26.330)
Total líquido	(2.817.156)	75.865	(41.173)	(300.329)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	30.450	30.770	1.602.567	1.253.424
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(235.986)	(237.164)	(4.419.723)	(3.815.799)
	(205.536)	(206.394)	(2.817.156)	(2.562.375)

24 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Companhia e suas controladas com base na opinião dos consultores legais. As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Fiscais e previdenciários	2.908	748	423.473	2.075.851
Trabalhistas	6.965	8.624	703.129	471.031
Cíveis	5.914	5.912	244.269	204.714
Total	15.788	15.284	1.370.871	2.751.597

Movimentação das provisões

	Controladora		
	31.12.18	Adições	Baixas
Fiscais e previdenciários	748	2.863	(703)
Trabalhistas	8.624	698	(2.356)
Cíveis	5.912	17	(15)
Total	15.284	3.578	(3.074)

Consolidado

	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios ²	Adições	Pagamentos ou mudanças de estimativas	Variação Cambial	Atualização Monetária	31.12.19
Fiscais e previdenciários ¹	2.075.851	-	27.529	(1.702.043)	(151)	22.287	423.473
Trabalhistas	471.031	4.669	495.561	(307.768)	(68)	39.704	703.129
Cíveis	204.714	6	30.987	(23.174)		31.736	244.269
Total	2.751.597	4.675	554.077	(2.032.985)	(219)	93.727	1.370.871

¹ Sobre os pagamentos fiscais e previdenciários, inclui o pagamento dos autos infração da RFB da subsidiária JBS no montante de R\$ 1.597.061, feito através da utilização de créditos fiscais, vide item a3 abaixo referente a subsidiária JBS.

² Refere-se a aquisição da Marba pela subsidiária JBS no quarto trimestre de 2019.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em outras ações de naturezas tributária, trabalhista e cível no montante de R\$ 7.556.346 em 31 de dezembro de 2019, envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, estando de acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Abaixo a Companhia detalha as ações que a Administração considera como relevantes em suas controladas.

Subsidiária Âmbor:

Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária Âmbor apresentou um saldo de contingência trabalhista no valor de R\$ 353, referente a duas reclamações trabalhistas na controladora e R\$ 15 referente a uma reclamação na sua controlada GOM, devido à mudanças de estimativa.

Em 21 de novembro de 2019, foi expedida uma liminar a favor da subsidiária Âmbor pela 21ª VARA CÍVEL FEDERAL de São Paulo, que resguarda a mesma de recolher as contribuições (INSS) destinadas a terceiros, sobre uma base de cálculo limitada a vinte salários mínimos vigentes no país. As provisões são corrigidas pela taxa SELIC, montante representado por R\$ 56.

Subsidiária Flora Prod. Hig. e Limpeza:

Processos fiscais e previdenciários: A subsidiária Flora vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio de Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. O valor aproximado destes supostos débitos somam R\$ 111.477.

Processos Cíveis: A subsidiária Flora é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos somam R\$ 15.428. Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Outros processos possíveis: Adicionalmente, a Flora e sua controlada são partes em outras ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 17.343 em 31 de dezembro de 2019.

Subsidiária JBS:**a. Processos fiscais e previdenciários**

a1. ICMS: A subsidiária JBS sofreu 263 autuações (260 em 31 de dezembro de 2018) pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 2.681.110 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.310.065 em 31 de dezembro de 2018). Tais débitos vêm sendo contestados administrativamente e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar n. 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos Estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

a2. Outros processos fiscais e previdenciários: Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária JBS era parte em outros 1.175 processos (1.092 processos em 31 de dezembro de 2018) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 123.305 (R\$ 130.281 em 31 de dezembro de 2018).

Com base nas estimativas de seus assessores legais, após o pagamento destes autos de infração, não há mais nenhum valor cuja expectativa de perda seja provável, tendo sido liquidado integralmente o saldo da provisão sobre a colaboração premiada.

a4. Adesão ao PEP: Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária JBS aderiu ao PEP - Programa Especial de Parcelamento, que promove a regularização dos créditos decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, no montante de R\$ 396.320 no Consolidado, reconhecido entre despesas administrativas e financeiras R\$ 288.105 e R\$ 108.215, respectivamente..

b. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária JBS era parte em 8.344 ações (12.890 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1,4 bilhões (R\$ 1,6 bilhões em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no



montante de R\$ 332.400 (R\$ 221.826 em 31 de dezembro de 2018), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da subsidiária JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

c. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária JBS era parte em 1.522 ações (1.266 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$ 33.438 (R\$ 16.535 em 31 de dezembro de 2018) sendo que o montante está provisionado.

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a subsidiária JBS possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 6,1 bilhões (R\$ 9,8 bilhões em 31 de dezembro de 2018). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração, conforme apresentado a seguir:

e1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- **Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação instaurada para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na subsidiária JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015;

- **Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Investigação instaurada para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF;

- **Operação Porteira Aberta I e II:** Investigação iniciada para apurar supostos delitos de corrupção dentro da unidade frigorífica da subsidiária JBS em Barra do Garças/MT, em razão de suspeitas de pagamentos indevidos por funcionários a servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF. Os fatos investigados guardam relação com os fatos tratados na Operação Carne Fraca.

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, concedidos no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul;

- **Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo:** Investigação instaurada a partir da suspeita de cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte de ex executivos da Companhia na realização, de operações de compra de dólares e de ações de emissão da própria Companhia.

e2. Ações Populares

- **Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro.

Processo remetido para 9ª vara Cível federal de São Paulo – 5023945-12.2018.4.03.6100.

Conflito de competência não conhecido pelo STJ 12/09/2019 – permanece na 9ª federal de São Paulo.

Ação sem expressão econômica, com remota probabilidade de perda.

- **Ação Popular - 0820215-58.2017.8.12.0001:** Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.

1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande.

Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke.

Aguarda-se julgamento da ação em primeiro grau.

- **Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051 (3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO):** processo foi julgado extinto, sem julgamento de mérito, com decisão transitada em julgado.

As ações populares n.º 5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); e 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram sentenças favoráveis à Companhia, estão em grau de recursos e não apresentam expressão econômica, dada a remota probabilidade de perda.

e3. Ações societárias

- **CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da subsidiária JBS, e de sua subsidiária Seara Alimentos Ltda., entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação.

- **Procedimentos arbitrais nº 93/17, 110/18 e 94/17:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas da subsidiária JBS, com base em demandas de cunho societário (ação de responsabilização de administrador por perdas e danos/direito de voto de controlador em assembleia geral extraordinária). A subsidiária JBS, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Sendo que, portanto, não há expressão econômica que seja contabilizada às ações. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício, a esse respeito.

A subsidiária JBS informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à Companhia, mas que, no entanto, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua Administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A subsidiária JBS, todavia, não figura como acusada em nenhum dos referidos processos, sendo apenas parte interessada. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício a esse respeito.

Subsidiária Seara Alimentos, controlada da JBS:

a. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.786 ações (16.608 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1.881.216 (R\$ 2.081.588 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$ 354.776 (R\$ 231.297 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.684 ações (2.918 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 755.618 (R\$ 685.745 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$ 203.805 (R\$ 181.305 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 759 ações (615 em 31 de dezembro de 2018) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 261.098 (R\$ 332.129 em 31 de dezembro de 2018).

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuíam ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 4,0 bilhões (R\$ 3,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018).

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 8.627.982, representado 122.342.554 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.190.255 ações ordinárias e 61.152.299 ações preferenciais.

b. Reservas de Capital

b1. Transações de capital

De acordo com o IFRS 10/CPC 36 R3- Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

b2. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro

c1. Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

c2. Reserva Estatutária para Investimento

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c3. Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

c4. Outros resultados abrangentes

Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

26 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	35.799	2.168	158.542.356	141.250.594
Mercado externo	-	-	54.251.322	47.110.098
Prestação de serviço	-	-	42.234	6.578
	35.799	2.168	212.835.913	188.367.270
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	-	-	(4.711.324)	(3.894.976)
Impostos sobre as vendas	(4.621)	(351)	(2.270.342)	(1.866.880)
	(4.621)	(351)	(6.981.666)	(5.761.856)
RECEITA LÍQUIDA	31.178	1.816	205.854.247	182.605.414

27 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 33; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.312)	(696)	(1.385.990)	(4.317.904)
Ajuste a valor justo de derivativos	(2.272)	(10.797)	(93.546)	46.984
Juros Passivos	(375.845)	(429.655)	(4.928.509)	(4.361.743)
Juros Ativos	87.856	96.817	566.977	369.111
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(11.879)	(15.386)	(450.058)	(372.170)
	<u>(303.452)</u>	<u>(359.717)</u>	<u>(6.291.125)</u>	<u>(8.635.722)</u>
Receita financeira	130.835	96.817	2.225.123	1.530.557
Despesa financeira	(434.287)	(456.534)	(8.516.248)	(10.166.279)
	<u>(303.452)</u>	<u>(359.717)</u>	<u>(6.291.125)</u>	<u>(8.635.722)</u>

28 Resultado por ação

Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do período.

	2019	2018
Resultado atribuível aos acionistas	1.832.202	(507.698)
Média ponderada de ações do período - milhares	122.343	119.227
Lucro por ações - básico - (R\$)	14,98	(4,26)

Diluído

Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

29 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica do ramo de atuação da Companhia e suas subsidiárias. Os segmentos predominantes são: Alimentos, Higiene e Limpeza, Energia e Outros.

Geograficamente a Companhia é segregada por Estados Unidos da América (inclui a América do Norte e Austrália), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros (principalmente Europa e Ásia).

O segmento de alimentos inclui os segmentos apresentados pela subsidiária JBS e suas subsidiárias, que compreendem substancialmente em: Bovinos (abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos), Suínos (abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios) e Frango (processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios).

O segmento de higiene e limpeza é representado pela subsidiária Flora, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos e inseticidas.

O segmento de energia está relacionado à Subsidiária Âmbor, que consiste na prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

No segmento "outros" foram relacionados as demais ramos de atuação que não apresentam valores relevantes em relação ao montante da Companhia e suas subsidiárias.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda.

A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

Abertura do resultado por ramo de atuação:

	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Segmentos						
Alimentos	204.371.028	181.527.594	13.297.118	7.004.817	6.313.062	4.804.976
Higiene e limpeza	1.078.404	1.068.211	179.367	167.051	35.377	30.116
Energia	352.577	7.792	(12.024)	(78.552)	28.449	28.940
Outros	52.238	1.816	(74.836)	(325.666)	546	167
Total	205.854.247	182.605.414	13.389.625	6.767.651	6.377.434	4.864.199

Total de ativos por ramo de atuação:

	2019	2018
Total de ativos		
Alimentos	114.580.207	103.884.764
Higiene e limpeza	516.609	423.982
Energia	1.438.103	797.902
Outros	16.887.737	15.732.192
Operações Descontinuadas	9.652.015	9.216.053
Total	143.074.670	130.054.894

Abertura do resultado por área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Segmentos						
Estados Unidos da América	152.668.286	136.729.002	11.611.902	9.031.747	4.366.808	3.013.072
América do Sul	51.109.224	43.879.412	1.797.520	525.346	1.990.493	1.836.087
Outros	2.076.737	1.996.999	(19.797)	(2.789.443)	20.132	15.040
Total	205.854.247	182.605.414	13.389.625	6.767.651	6.377.434	4.864.199

Total de ativos por área geográfica:

	2019	2018
Total de ativos		
Estados Unidos da América	94.109.941	73.042.765
América do Sul	33.288.000	50.662.721
Outros	15.676.729	6.349.408
Total	143.074.670	130.054.894

30 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	-	-	(147.077.613)	(133.373.200)
Salários e benefícios	(285)	(514)	(20.963.582)	(18.497.796)
Depreciação e amortização	-	-	(5.453.863)	(4.092.684)
Outros	-	-	(36.052)	(31.525)
	<u>(285)</u>	<u>(514)</u>	<u>(173.531.110)</u>	<u>(155.995.205)</u>
Despesas administrativas e gerais				
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PEP e Funrural)	-	-	(288.105)	(2.475.290)
Salários e benefícios	(44.620)	(48.708)	(4.300.324)	(3.785.069)
Honorários, serviços e despesas gerais	(102.853)	(39.530)	(2.391.989)	(1.769.455)
Depreciação e amortização	(420)	(166)	(662.475)	(598.812)
Perda/(reversão) por valor recuperável	-	-	(1.412)	(156.465)
Outros	(3.007)	(68.404)	(1.627)	(72.566)
	<u>(150.900)</u>	<u>(156.808)</u>	<u>(7.645.932)</u>	<u>(8.857.657)</u>
Despesas com vendas				
Frete e despesas de vendas	-	-	(9.764.592)	(8.915.259)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(71.016)	(238.326)
Salários e benefícios	-	-	(682.450)	(619.582)
Depreciação e amortização	-	-	(261.094)	(172.701)
Propaganda e marketing	(192.219)	(75.996)	(899.259)	(532.990)
Comissões	-	-	(183.962)	(203.904)
Outros	(24)	(176)	(16.383)	(20.801)
	<u>(192.243)</u>	<u>(76.172)</u>	<u>(11.878.756)</u>	<u>(10.703.563)</u>

31 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ganho (perda) na alienação de investimentos em controladas e coligadas	303.560	(114.017)	303.560	(114.017)
Ganho (perda) na alienação de outros investimentos	(5.821)	896	(5.821)	896
Outros	(3.679)	5.796	293.437	(168.217)
	<u>294.060</u>	<u>(107.325)</u>	<u>591.176</u>	<u>(281.338)</u>

32 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019 o limite máximo individual de cobertura de seguros para as controladas incluídas na consolidação era o seguinte:

Para a Subsidiária JBS S.A. e a sua subsidiária Seara Alimentos, o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura era R\$ 150.milhões em 31 de dezembro de 2019, sendo o mesmo valor para 31 de dezembro de 2018. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada da JBS, JBS USA, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para de R\$ 2 bilhões (US\$ 500.milhões) em 31 de dezembro de 2019, e R\$ 1,9 bilhões (US\$ 500 milhões) em 31 de dezembro de 2018.

Para a Eldorado em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais e responsabilidade civil totalizam R\$ 9.8 milhões, e em 31 de dezembro de 2018 totalizam R\$ 8.9 milhões.

Para a Âmbor Energia a cobertura de seguros de riscos operacionais era R\$ 1.8 milhões em 31 de dezembro de 2019 e o mesmo valor em 31 de dezembro de 2018.

Para Flora Produtos de Hig. e Limpeza a cobertura referente as Fábricas e aos centros de distribuições, englobando todos os tipos de riscos era de R\$ 68 milhões em 31 de dezembro de 2019, sendo o mesmo valor de cobertura em 31 de dezembro de 2018.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

33 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	5	691.568	441.902	5.991.398	5.393.457
Derivativos a receber				62.053	52.797
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e Bancos	5	884	562	4.777.831	4.014.032
Contas a receber de clientes	6	-	-	11.403.489	9.706.867
Dividendos a receber	21	497.732	2.120	-	-
Títulos a receber	11	486.722	542.144	486.722	542.144
Créditos com empresas ligadas	12	11.841	38.202	279.951	705.368
Ativos disponíveis para venda	10	1.895.541	1.606.039	12.890.203	12.291.888
Total		3.584.288	2.630.969	35.891.647	32.706.553
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	18	(42.528)	(7.672)	(17.755.344)	(13.180.212)
Acordo de Leniência	2	(10.947.729)	(10.700.577)	(10.947.729)	(10.700.577)
Empréstimos e financiamentos	19	(458.530)	(779)	(54.027.012)	(56.156.960)
Débito com terceiros	22	-	-	(150.516)	(69.213)
Partes relacionadas	12	(101.406)	(209.466)	(9.767)	(519.392)
Derivativos a pagar		-	-	(251.964)	(210.015)
Total		(11.550.193)	(10.918.494)	(83.142.332)	(80.836.369)

Reconhecimento do valor justo por meio do resultado: (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimo prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo PU de mercado.

Reconhecimento pelo custo amortizado: (i) com a adoção do IFRS 9/ CPC 48, os títulos classificados como empréstimos e recebíveis passaram a ser classificados como custo amortizado, porém sem qualquer alteração em sua natureza ou no modelo de negócio; (ii) o contas a receber de clientes é de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Controladora							
Ativos circulantes						Passivos circulantes	
Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)	
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Nível 1	884	562	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	691.568	441.902	-	-	-

Consolidado							
Ativos circulantes						Passivos circulantes	
Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)	
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Nível 1	4.777.831	4.014.032	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	5.991.398	5.393.457	62.053	52.797	(251.964) (210.015)

O valor contábil dos instrumentos financeiros são muito próximos ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

b. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos classificados como custo amortizado:

Os ativos e passivos classificados como custo amortizado se enquadram no nível 2 na hierarquia de valor justo. A exceção são as Notas sênior (bonds) que possuem preços observáveis em mercados ativos e por isso são considerados na hierarquia de mensuração de valor justo como Nível 1.

c. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam as variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido a curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.19			31.12.18		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 6,25% JBS S.A 2023	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658
Notas 7,25% JBS S.A 2024	-	-	-	2.906.100	101,49	2.949.401
Notas 7% JBS S.A 2026	4.530.500	108,71	4.925.152	1.937.412	98,69	1.912.110
Notas 5,75% JBS S.A 2028	3.397.875	110,77	3.763.656	-	-	-
Notas 7,25% JBS Lux 2021	-	-	-	2.564.994	101,00	2.590.644
Notas 5,875% JBS Lux 2024	3.627.629	103,30	3.747.341	2.906.100	99,99	2.905.810
Notas 5,75% JBS Lux 2025	4.232.234	103,88	4.396.233	3.487.320	96,75	3.373.983
Notas 6,75% JBS Lux 2028	3.627.629	111,00	4.026.669	3.487.320	97,00	3.382.701
Notas 6,5% JBS Lux 2029	5.642.979	111,78	6.307.891	-	-	-
Notas 5,5% JBS Lux 2030	5.038.374	105,88	5.334.480	-	-	-
Notas 5,75% PPC 2025	4.030.699	103,42	4.168.549	3.874.801	93,73	3.631.851
Notas 5,875% PPC 2027	3.426.095	108,18	3.706.246	3.293.580	90,38	2.976.573
	39.267.062		42.113.590	27.460.597		26.713.731

d. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
<i>Valor justo por meio do resultado</i>	(340.760)	(426.830)	(314.343)	(213.531)
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	63.513	74.087	66.403	92.970
<i>Passivos pelo custo amortizado</i>	(23.488)	(6.439)	(6.040.578)	(8.515.493)
<i>Outros</i>	(2.717)	(536)	(2.607)	332
Total	(303.452)	(359.717)	(6.291.125)	(8.635.722)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas pela área de Riscos (Risk Management), de cada subsidiária, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A área de riscos de cada subsidiária é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas subsidiárias estão expostas no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

a1. Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

**Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:**

CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio

Nota de crédito - Exportação

Custeio pecuário

Capital de giro - Reais

Partes relacionadas

CDB-DI e Títulos Públicos

Notas promissórias comerciais

Subtotal

Derivativos (DI)

Total**Exposição de passivos à taxa EURIBOR:**

Capital de giro - Euros

FINIMP

Outros

Total**Exposição de passivos à taxa LIBOR:**

Partes relacionadas

Capital de giro - Dólares Americanos

Pré-pagamento

FINIMP

Nota de crédito - importação

Term loan JBS Lux 2026

Linha de crédito PPC - Term loan

Outros

Total**Exposição de passivos à taxa TJLP:**

FINAME

Capital de giro - Reais

Total**Exposição de passivos à taxa IPCA:**

CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio

Acordo de Leniência

Subtotal

Derivativos (Swap)

Total**Exposição de passivos à taxa SELIC:**

Capital de Giro - Reais

Total

Consolidado	
31.12.19	31.12.18
(60.148)	-
(202.867)	(1.840.156)
(505.176)	-
(539.465)	(141.826)
(5.326)	(317.011)
5.991.398	5.393.457
(494.997)	-
4.183.419	3.094.464
63.784	-
4.247.203	3.094.464
(81.380)	(61.148)
(54.492)	(5.440)
(59.241)	(67.626)
(195.113)	(134.214)
-	(44.235)
-	(246.090)
(2.620.462)	(6.969.647)
-	(5.440)
-	(117.700)
(7.550.109)	(12.591.156)
(1.884.082)	(1.909.974)
(294)	20.129
(12.054.947)	(21.864.113)
(32.972)	(93.489)
(15.635)	(141.047)
(48.607)	(234.536)
(497.997)	-
(10.947.729)	(10.700.577)
(11.445.726)	(10.700.577)
537.534	-
(10.908.192)	(10.700.577)
(356)	(550)
(356)	(550)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
CDI	Redução	4,4000 %	4,3866 %	(561)	3,3000 %	(46.018)	2,2000 %	(92.035)
TJLP	Aumento	5,5700 %	5,5719 %	(1)	6,9625 %	(677)	8,3550 %	(1.354)
SELIC	Aumento	5,9500 %	6,0095 %	-	7,4400 %	(5)	8,9300 %	(11)
Euribor	Aumento	(0,2400)%	(0,2400)%	-	(0,1800)%	(117)	(0,1200)%	(234)
Libor	Aumento	2,0010 %	2,0023 %	(157)	2,5013 %	(60.311)	3,0015 %	(120.610)
IPCA	Aumento	4,3100 %	4,3200 %	(1.145)	5,3900 %	(123.614)	6,4700 %	(247.228)
				(1.864)			(230.742)	(461.472)

A Companhia e suas subsidiárias ainda possuem exposição às taxas GBPLibor, US Prime, BBSY e IRS, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$ 10.000.

31.12.19					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	DI	Venda	755	(63.784)	(112)

Consolidado							
31.12.19							
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	
Swap	01.11.19	15.10.24	537.534	599.222	(595.601)	3.621	
Swap	18.07.19	18.01.24	20.736	22.690	(22.481)	209	
			558.270	621.912	(618.082)	3.830	

a.2 Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, as áreas de risco empregam instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

	USD		CAD		EUR		GBP		MXN	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes	2.853.753	2.075.129	1.601	8.704	100.392	68.825	23.609	1.345	277.131	350.557
Contas a receber	4.536.835	2.510.654	21.970	10.614	225.424	902.741	749.777	37.269	426.279	353.386
Pedidos de venda	2.211.775	3.184.075	14.903	48.218	293.481	518.778	109.854	130.914	-	-
Fornecedores	(275.420)	(112.537)	-	-	(107.834)	(81.770)	(473.413)	(8.827)	(237.860)	(552.039)
Pedidos de compra	(181.686)	(77.648)	-	-	(43.761)	(34.891)	-	-	-	-
Subtotal	9.145.257	7.579.673	38.474	67.536	467.702	1.373.683	409.827	160.701	465.550	151.904
FINANCEIRO										
Partes relacionadas (net)	(18.864.504)	(14.076.434)	-	186.238	-	10.229	(3.124)	(1.259)	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(51.169.804)	(49.756.742)	-	-	(250.095)	(220.620)	-	-	-	-
Subtotal	(103.776.619)	(92.184.778)	-	186.238	(250.095)	(210.391)	(3.124)	(1.259)	-	-
Total da Exposição	(94.631.362)	(84.605.105)	38.474	253.774	217.607	1.163.292	406.703	159.442	465.550	151.904
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	-	427.584	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	50.001	382.784	(7.445)	14.329	144.702	111.009	(63.987)	(43.611)	(736.622)	(677.765)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	60	5.783.480	-	-	32.955	(39.608)	(199.092)	(113.249)	-	-
Total dos Derivativos	50.061	6.593.848	(7.445)	14.329	177.657	71.401	(263.079)	(156.860)	(736.622)	(677.765)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(94.581.301)	(78.011.257)	31.029	268.103	395.264	1.234.693	143.624	2.582	(271.072)	(525.861)

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Análise de sensibilidade

			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,0307	4,0998	156.771	5,0384	2.286.225	6,0461	4.572.450
Financeira	Depreciação	4,0307	4,0998	(1.200.551)	5,0384	(17.507.892)	6,0461	(35.015.784)
Derivativos	Apreciação	4,0307	4,0998	858	5,0384	12.515	6,0461	25.030
				(1.042.922)	(15.209.152)		(30.418.304)	
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Efeito no Patrimônio Líquido		Efeito no Patrimônio Líquido		Efeito no Patrimônio Líquido	
Exposição	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	4,0307	4,0998	(578.375)	5,0384	(8.435.620)	6,0461	4.584.434
				(578.375)	(8.435.620)		4.584.434	

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	2.207	427.584	(1.092)
Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	12.405	50.001	(3.305)	98.788	382.784	9.772
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	15	60	218	1.492.588	5.783.480	(16.397)

a2.1.2 C\$ (Dólar Canadense):

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	3,1034	3,0489	(675)	2,3276	(9.619)	1,5517	(19.237)
Derivativos	Depreciação	3,1034	3,0489	131	2,3276	1.861	1,5517	3.722
				<u>(544)</u>		<u>(7.758)</u>		<u>(15.515)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(2.399)	(7.445)	93	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	-	-	-	5.036	14.329	1.182

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO)

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	4.5305	4.4481	(8.507)	3.3979	(116.925)	2.2653	(233.850)
Financeira	Depreciação	4.5305	4.4481	4.549	3.3979	62.523	2.2653	125.047
Derivativos	Apreciação	4.5305	4.4481	(3.231)	3.3979	(44.414)	2.2653	(88.828)
				<u>(7.189)</u>		<u>(98.816)</u>		<u>(197.631)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	31.940	144.702	(4.522)	25.008	111.009	2.829
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	7.274	32.955	(3.781)	-	-	-
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	-	-	-	(8.923)	(39.608)	1.418

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas)

Análise de sensibilidade

			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Efeito ao resultado		Efeito ao resultado		Efeito ao resultado	
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,327	5,2196	(8.262)	3,9953	(102.457)	2,6635	(204.913)
Financeira	Depreciação	5,327	5,2196	63	3,9953	781	2,6635	1.562
Derivativos	Depreciação	5,327	5,2196	5.304	3,9953	65.770	2,6635	131.540
				(2.895)	(35.906)		(71.811)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(12.012)	(63.987)	1.108	(8.790)	(43.611)	(612)
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(37.374)	(199.092)	(1.882)	(22.825)	(113.249)	2.352

a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):

Análise de sensibilidade

			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
			Efeito ao resultado		Efeito ao resultado		Efeito ao resultado	
Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado	Câmbio	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2134	0,217	7.897	0,26675	116.387	0,3201	232.775
Derivativos	Depreciação	0,2134	0,217	(12.496)	0,26675	(184.156)	0,3201	(368.311)
				(4.599)	(67.769)		(135.536)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19			31.12.18		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(3.451.839)	(736.622)	(14.599)	(3.436.940)	(677.765)	(24.314)

b. Risco de preços de commodities

A Companhia e suas subsidiárias atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A área de riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities..

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)			31.12.19	31.12.18
Contratos firmes de compra de boi			285.820	134.684
Subtotal			285.820	134.684
DERIVATIVOS				
Contratos futuros			(96.314)	(5.305)
Subtotal			(96.314)	(5.305)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO			189.506	129.379

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
Operacional	Depreciação	206,95	198,65	(11.461)	155	(71.455)	103	(142.910)
Derivativos	Apreciação	206,95	198,65	3.862	155	24.078	103	48.157
				(7.599)		(47.377)		(94.753)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			31.12.18		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	1.481	(96.314)	(2.832)	119	(5.305)	(110)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.



		Seara Alimentos	
EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos)		31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL			
Pedidos de compras		131.192	24.378
Subtotal		131.192	24.378
DERIVATIVOS			
Non Deliverable Forwards (NDF's)		12.540	(243.135)
Subtotal		12.540	(243.135)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		143.732	(218.757)

Análise de sensibilidade:

		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Exposição	Risco	Preço	Consolidado	Preço	Consolidado	Preço	Consolidado
Operacional	Depreciação	(2,24)%	(2.933)	(25)%	(32.798)	(50)%	(65.596)
Derivativos	Depreciação	(2,24)%	(280)	(25)%	(3.135)	(50)%	(6.270)
			(3.213)		(35.933)		(71.866)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			31.12.19			31.12.18		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	369	12.540	138	2.585	(243.135)	(281)

b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da subsidiária indireta JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

		JBS USA	
		31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL			
Contratos firmes de compra		10.231.709	9.392.509
Subtotal		10.231.709	9.392.509
DERIVATIVOS			
Deliverable Forwards		(2.094.928)	(3.577.258)
Subtotal		(2.094.928)	(3.577.258)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO		8.136.781	5.815.251

Análise de sensibilidade

Risco de commodities JBS USA		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
Exposição	Risco	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA
Operacional	Depreciação	(2,74)%	(280.451)	(25,00)%	(2.557.927)	(50,00)%	(5.115.854)
Derivativos	Apreciação	(2,74)%	57.422	(25,00)%	523.732	(50,00)%	1.047.464
			(223.029)		(2.034.195)		(4.068.390)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			31.12.18		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(519.743)	(2.094.928)	(144.537)	(923.211)	(3.577.258)	(128.984)

c. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	5	692.452	442.464	10.769.229	9.407.489
Contas a receber de clientes	6	-	-	11.403.489	9.706.867
Títulos a receber	11	486.722	542.144	486.722	542.144
Partes relacionadas	12	11.841	38.202	279.951	705.368
Ativos disponíveis para venda	10	-	-	1.342.647	1.469.796
		1.191.015	1.022.810	24.282.038	21.831.664

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	10.769.229	9.407.489
Empréstimos e financiamentos no CP	(2.440.235)	(2.924.730)
Indicador de liquidez modificado	(4,41)	(3,22)
Indicador de alavancagem ¹	2,14 x	3,01 x

¹ Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Consolidado									
	31.12.19					31.12.18				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	17.755.344	-	-	-	17.755.344	13.180.212	-	-	-	13.180.212
Empréstimos e financiamentos	2.440.235	2.555.752	8.922.854	40.108.171	54.027.012	13.604.508	13.295.197	4.535.407	21.797.118	53.232.230
Débitos com empresas ligadas	-	9.767	-	-	9.767	341.944	177.448	-	-	519.392
Passivos financeiros derivativos	251.964	-	-	-	251.964	210.015	-	-	-	210.015
Débitos com terceiros	45.709	57.839	46.968	-	150.516	45.537	18.649	4.950	77	69.213

¹ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A subsidiária JBS possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 165.941 (R\$ 49.791 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 513.914 (R\$ 365.781 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 76.861 (R\$ 87.411 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

34 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de junho de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Márcio Antonio Teixeira Linares
Vice-Presidente:	Francisco de Assis e Silva
Membro do Conselho:	Sergio Roberto Caldas Junior
Membro do Conselho:	Erico de Arruda Holanda

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro 2019; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Vice Presidente:	André Alcantara Ocampos
-------------------------	-------------------------

Contador:	Danilo dos Reis (CRC SP: 299039/O-8)
------------------	--------------------------------------

* * * * *